ANNO LXV — NUMERO 208

SABBADO 14 DE SETEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 13 de Setembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã.

No 2.º districto desta provincia está sendo feita grande reacção nos professores publicos, que têm sido, alguns demittidos e outros removidos.

O presidente da provincia reduzio consideravelmente a distribuição de soccorros no agreste, mas tem mandado avultadas sommas em dinheiro para o sertão, bem como para alli foram mil saccos com farinha.

RIO DE JANEIRO, 13 de Setembro, ás 2 horas e 32 minutos da tarde.

Foram nomeados :

Juiz de direito da comarca de Villa Bella, na provincia de Pernambuco, o bacharel Carolino Ramos ;

Juiz municipal dos termos reunidos de Borba e Manicoré, na provincia do Amazonas, o bacharel Leandro Antigono ;

Juiz municipal dos termos reunidos de Jardim e Milagres, na provincia do Ceará, o bacharel Gustavo Figueiredo.

— Segundo o *Jornal do Commercio*, foi eleito deputado geral, em 1.º escrutinio, pelo 5.º districto do Ceará, o Dr. Joaquim Felicio de Almeida Castro (L).

— Segundo a *Tribuna Liberal*, foi tambem eleito em 1.º escrutinio pelo 1.º districto de Goyaz o candidato liberal.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ANVERS, 11 de Setembro.

Acaba de produzir-se uma explosão no deposito de cartuxos d'esta cidade.

O numero de mortos é de cento e cincoenta e o de feridos de oitenta.

N'esta occasião incendiaram-se 60,000 barris de petroleo.

ROMA, 12 de Setembro.

O general Cialdini, nomeado embaixador da Italia em Madrid, recusou esta nomeação.

PARIS, 12 de Setembro.

O Sr. E. Gladstone acaba de voltar a Inglaterra.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Setembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

I

(Continuação)

b) O cyclo d'Arthur, tambem denominado da Tavola Redonda, contem a historia fabulada desse ultimo rei bretão, que tão bizarramente defendeu seu paiz contra a invasão anglo-saxonia. Deu-se-lhe o nome de Tavola Redonda, porque os cavalleiros ou pares, sendo todos iguaes costumavam comer a uma mesa redonda nos paços do rei Arthur. Esses romances, muito apreciados na idade Media, faziam parte da livraria de el-rei D Duarte.

c) O cyclo dos romances de Carlos Magno, ou Carolingio, tem principio na legendaria chronica, falsamente attribuida ao arcebispo Turpin, e que por muito tempo gosou dos fóros de obra historica. Servio essa chronica de élo a uma multidão de novellas relativas aos suppostos pares de França ou paladinos de Carlos Magno.

d) O cyclo de S. Gral, por corrupção chamado S. Brial, versa sobre a tradicção d'um vaso ou copo, em que se pretende haver Jesus Christo bebido com seus discipulos na noite da ceia, e em que José de Arimathéa aparara o sangue do mesmo Christo quando derramado na cruz. Acrescentava a lenda que esse precioso vaso achava-se guardado em uma igreja na Hespanha, em sitio porém descodhecido, esperando o momento opportuno em que os cavalleiros por Deus escolhidos o fossem descobrir, tendo-se mostrado dignos d'essa honra por brilhantes feitos das armas e piedosas virtudes.

e) O cyclo greco-romano, ou erudito, fazia um amalgama de historia e tradicções da Grecia e Roma, juntando-lhe tambem os mythos troyanos, tudo isto de involta com personagens de cavallaria, burlescamente enxertados nos fastos heroicos do paganismo. »

Os cantos populares filiavam-se em quatro escolas correspondentes aos quatro primeiros periodos da poesia portugueza, e são ellas : a Galliziana—a Jogralesca—a Intermediaria—e a Hespanhola.

a) A escola Galliziana dominou do seculo XII ao XIII em que esse idioma era tão vulgar e vivia confundido com o nascente portuguez. « A natureza das canções que se conservam nos monumentos da primeira escola provençalesca, diz o Sr. Theophilo Braga, apresenta caracteres distinctos, que os não podemos confundir com as imitações de qualquer outra epocha. A tradição provençal acha se alli na maior pureza ; primeiramente o trovador nunca assigna a sua canção ; é inspirado ainda pelo impossivel, pelo receio que lhe surprehendam o segredo da sua alma ; raramente allude ao nome d'aquella a quem adora ; e adiante della apresenta-se com uma passividade de tal forma que faz da mulher um ente forte. »

b) A escola Jogralesca vai do fim do seculo XII ao meiado do XIV, assignala a decadencia da escola provençalesca ; os trovadores são substituidos pelos rhapsodistas, especie de truões que representam cantando versos alheios. No seu Cancioneiro el-rei D. Diniz queixa se dessa villania e abastardamento da arte, daquelles que só cantam n'um periodo do anno, na estação das flores, indo de porta em porta explorar a caridade.

c) A escola intermediaria floresceu do meiado do seculo XIV ao começo do XV, foi como que uma reacção contra a tendencia cada vez mais dominante de se deixar absorver pela escola hespanhola.

d) A escola hespanhola marca afinal a epocha da absorpção que tanto se temia. Do XV ao principio do XVI seculo, os poetas inspiram se unicamente nas fontes visinhas. Contra esta influencia ergueram brados energicos, mas que de nada serviram. Ninguem se furta ás influencias do seu tempo. Dos duzentos e oitenta e seis poetas reunidos por Garcia de Rezende no seu Cancioneiro Geral vinte e nove escreveram em hespanhol.

A estas quatro escolas pode-se acrescentar ainda a ingleza, que na opinião de Fernandes Pinheiro : « teve grande incremento por occasião do consorcio de el rei D. João I com uma princesa dessa nação, filha do Duque de Lancastre. Os primeiros cavalleiros da epocha timbravam em seguir as pegadas dos heroes legendarios do cyclo bretão, ou da Tavola Redonda ; o famoso Nuno Alvares tomava por modelo Galaaz. »

Citam-se como primeiros trovadores da escola galliziana, a fundamental, Gonçalo Henriques ou Hermigues e Egas Moniz, cavalleiros da corte, tão dextros e valentes no manejo das armas como nas galanterias do amor.

Conta-se que em uma das muitas e atrevidas correrias que os cavalleiros de D. Affonso Henriques costumavam fazer pelas terras dos Mouros coroadas geralmente do mais brilhante exito, Gonçalo Ermiguez aprisionou uma moura por nome Oriolana, dotada de tantas graças e attractivos e de tão singular formosura, que o cavalleiro cegamente apaixonado de seus encantos casou com ella depois de redimida pelas aguas lustraes do baptismo. A esse cavalleiro, poeta e namorado, é que se attribue com bons fundamentos as seguintes strophes, que bem podem chamar-se o primeiro balbuciar da poesia portugueza :

Tinhera-bos, non tinhera-bos
Tal á tal cá assoma ;
Tinherades-me non tinherades-me,
De lá vinhceredes, e cá ficaredes,
Ca andaba todo em soma.

Por mil goibos trebelhando
Oy —oy—bos lombrego ;
Algorceme de ca la folgando
As me ei per que do terrenho
Non ha he tal perchego.

Ouriana—Ouriana—oy tem por certo
Que tinha bida biber.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

3ª secção —Palacio da presidencia de Pernambuco. Em 12 de Setembro de 1889.

O conselheiro presidente da provincia para regular a arrecadação do imposto decretado no artigo 1º § 24 da lei n. 2,009, de 1º de Julho do corrente anno, resolve, nos termos do § 4º, artigo 24 do acto addicional expedir as seguintes

Instrucções

Art. 1º O imposto a que se refere o § 24, artigo 1º da lei de orçamento n. 2 009, 20 réis por volume de carga ou bagagem, transportada pelas estradas de ferro, será arrecadado pelas gerencias das mesmas estradas, exceptuadas as estradas de tracção animal somente.

Art. 2º A cobrança desse imposto, effectuar-se ha com a do frete relativo aos volumes de carga ou bagagem, despachada em quaesquer estações terminaes ou intermediarias das referidas estradas.

§ 1º A bagagem despachada e conduzida livre de frete pelos passageiros, será isenta do imposto á que se refere o artigo 1º destas instrucções, do mesmo modo, que a carga conduzida livre de frete pelas referidas estradas.

Art. 3º A carga que por sua natureza não se puder despachar por volumes, como telhas ou tijolos, por ser o respectivo frete regulado por unidades de peso, previamente determinadas nas tarifas das mesmas estradas pagará o imposto de conformidade com o numero de taes unidades, ou fracções destas, como se formassem outros tantos volumes.

§ 1º O frete de wagons, não obstará a que a cobrança do imposto se realise por volumes ou unidades de peso segundo a natureza da carga.

Art. 4º O producto mensal do imposto, será recolhido ao Thesouro Provincial, até o dia 10 do seguinte mez, acompanhando uma relação da bagagem e da carga transportada durante o mez com designação do numero de volumes ou de unidades de peso relativa a uma e outra cousa.

Art. 5º As gerencias das estradas de ferro, adoptarão o systema que lhes parecer mais conveniente e facil para a escripturação mensal e annual da cobrança do imposto, em livro especial, que será pago pelo Thesouro Provincial, e a elle recolhido no primeiro mez do seguinte anno financeiro.

§ 1º Pelo serviço da cobrança, de accordo com as presentes instrucções e ordens do presidente da provincia, perceberão ellas 5 por cento do que arrecadarem cada mez.

Art. 6º A relação de que trata o artigo 4º, será antes de sua remessa ao Thesouro, convenientemente examinada e visada pelo engenheiro fiscal de nomeação do governo geral ou provincial.

Art. 7º Ficam revogadas as disposições em contrario.

M. Alves de Araujo.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JULHO DE 1889

Actos :

— O presidente da provincia, tendo em vista a lei n. 1.923, de 14 de Novembro do anno passado, que extinguio o 4º juizado de paz da parochia de Nossa Senhora da Paz de Afogados, determina que os eleitores do povoado de Boa-Viagem se reunam para actos eleitoraes com os do 3º ao 8º quarteirões da referida parochia no recinto da igreja de S. Miguel. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia determina que os eleitores do 3º e 5º quarteirões do 2º districto de paz de Afogados (Magdalena) se reunam para actos eleitoraes na casa em que funcciona a escola publica regida pelo professor Christovão de Barros Gomes Porto ; ficando assim sem effeito a portaria de 10 de Novembro de 1885, na parte em que designou para o fim acima mencionado a escola publica do sexo feminino na praça do Conselheiro João Alfredo, por ter-se mudado a respectiva professora. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia resolve nomear Antonio Gonçalves Pires Ferreira para o lugar de delegado do districto litterario de Panellas, em substituição do actual, que fica exonerado.— Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia á vista do despacho de 15 de Junho findo, que concedeu tres mezes de licença para tratar de sua saúde ao alferes do 2º batalhão de infantaria, Vicente Ferreira de Lima, na forma do § 2º do art. 4º do decreto n. 3.579, de 3 de Janeiro de 1866, combinado com o § 1º do art. 1º do citado decreto, determina que se passe a presente portaria.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de 22 do corrente, sob n. 765, resolve, nos termos da lei n. 2.794, de 20 de Outubro de 1877, nomear para exercer o cargo de agente do correio da cidade do Limoeiro, Manoel Germano de Miranda ; de Bebedouro, Pedro Pinheiro de Barros, ficando exonerados os actuaes serventuarios.—Communicou se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de 24 do corrente, sob n. 784 resolve, nos termos da lei n. 2.794, de 20 de Outubro de 1877, nomear para servir o cargo de agente do correio de Iguarassú Eloy Clementino Bezerra, visto não ter aceitado dito cargo Francisco Xavier Dias de Albuquerque, nomeado por portaria de 11.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do administrador dos Correios, em officio de 24 do corrente, sob n. 788, resolve considerar sem effeito a portaria do dia 1º deste mez, pela qual foi reintegrado no lugar de agente do correio de Palmeira de Garanhuns José Emygdio de Oliveira, por ter mudado de domicilio, e nomear para substituil-o Osorio Paes Barros.—Communicou-se ao administrador dos Correios.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—Circular.—Dando execução ao aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 3 do corrente, recommendo a V. S. que lembre ás autoridades que lhe são subordinadas a fiel observancia das leis relativas á prisão preventiva, que não deve effectuar-se senão nos casos terminantemente comprehendidos na legislação vigente, sendo que o actual direito não comporta o abuso que ainda perdura de prisões para averiguações policiaes ; cumprindo que as mencionadas autoridades tenham muito em vista o que dispõe o aviso circular de 2 de Janeiro de 1865, sobre prisões illegaes.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes, communico a V S. que em 18 do corrente mez assumio o bacharel Tobias Gabriel de Oliveira o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Taquaretinga, para o qual foi nomeado por portaria de 22 de Junho findo.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cópia do officio de 15 do corrente, acerca do exercicio do ex juiz substituto da comarca de Palmares, bacharel Francisco da Costa Maia.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o Exm. Sr. ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça participou-me em aviso de 5 do corrente haver approvado o acto desta Presidencia, pelo qual foi prorogada por um mez e sem vencimentos a licença em cujo goso se achava o capellão interino do presidio de Fernando de Noronha, padre Francisco Adelino de Brito Dantas, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que no dia 10 do corrente mez entrou no exercicio pleno do cargo de promotor publico da comarca de Salgueiro o respectivo adjunto João Leonidas da Cruz.

— Ao mesmo. Communico a V., para os fins convenientes, que Virgolino Epaminondas de Sá assumio no dia 6 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Villa-Bella, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. ministro da Justiça, em aviso de 18 do corrente, participou-me haver approvado o acto desta Presidencia, pelo qual concedeu um mez de licença sem vencimentos ao fiel do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, Heraclio Gitirana, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as inclusas contas, para que mande pagar a quantia de 19$800, proveniente da despeza feita com o enterramento de cinco praças da guarnição, de accordo com sua informação de 25 deste mez, n. 265.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande V S. pagar as inclusas contas na importancia de 11$880 proveniente da despeza feita com o enterramento de tres praças do exercito fallecidas na enfermaria militar de que trata essa inspectoria na informação de 23 do corrente, n 266. Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal.— A vista do que me representa o inspector geral da instrucção publica no incluso officio, que me será devolvido, recommendo a V. S. que indique, com urgencia, em substituição á casa que na rua Visconde de Albuquerque servia de escola publica, em logar apropriado para reunião dos eleitores do 13.º a 16.º quarteirões da parochia do Santissimo Sacramento da Boa Vista.

— Ao director geral das obras publicas. - Autoriso Vmc. a contratar, mediante as bases annexas ao seu officio n. 93 de 16 do corrente, as obras de reparos necessarios ás duas pontes sobre o rio Pirapama, a primeira no Engenho Novo do Cabo, orçada em 909$920 com o Barão de Araripe e abatendo-se 2 % sobre dito orçamento, a segunda no engenho Pirapama orçada em 7:628$100 com Felippe de Sá e Albuquerque, abatendo-se 14 % no respectivo orçamento.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Portarias :

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande pôr á disposição do bacharel Manoel Felix Gitirana, seis passagens de ré e duas de prôa, até Natal, na primeira viagem do mez de Agosto proximo, sendo tres das de ré e uma das de prôa por adiantamento da seguinte viagem desse mez, todas por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré, até o Ceará a Marcos Americo da Costa, na primeira viagem do mez de Agosto proximo, levando em conta das gratuitas a que o governo tem direito na segunda viagem do referido mez.

— O Sr. chefe da estação de Una dê passagem por conta da provincia, d'ahi para esta capital, a tres criminosos e á respectiva escolta.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. duas ordens do Thesouro Nacional ns. 123 a 125.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de 26 do corrente, de serem expedidos por essa companhia os seguintes vapores : *Jaguaribe*, para os portos do norte até o Ceará, a 3 de Agosto vindouro, ás 5 horas da tarde e *Una* para o presidio de Fernando de Noronha a 8, ao meio dia.—Fizeram se as devidas communicações com referencia á partida do vapor para Fernando de Noronha.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. copia das portarias de hontem datadas, considerando sem effeito a de 15 do referido mez, na parte em que exonerou o promotor publico dessa comarca bacharel Cicero Tercio Torres Tavares e o removendo para igual cargo na de Flores.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Flores.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. copia das portarias de hontem datadas, considerando sem effeito a de 9 do corrente mez na parte em que nomeou o bacharel Saturnino Octaviano de Santa Cruz Oliveira, promotor publico dessa comarca e removendo o de Aguas-Bellas bacharel Cicero Tercio Torres Tavares para essa comarca.

— Ao presidente da Associação Commercial Agricola. —O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia ficou inteirado pelo officio de V. S. de 9 do corrente, de haver essa associação, em assembléa geral, eleito sua nova directoria, composta dos cidadãos mencionados em dito officio.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE JULHO DE 1889

Actos :

O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente do 2.º batalhão de infantaria Manoel Mauricio Lopes Lima e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido, resolve, de accordo com a informação do coronel commandante das armas interino de hontem datada, sob n. 1615, conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude nesta provincia, de conformidade com o disposto no § 2.º art. 4.º do decreto n. 3379 de 3 de Janeiro de 1866, combinado com o § 1.º do citado decreto.—Communicou-se ao commandante das armas

— O conselheiro presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do 14.º batalhão de infantaria Vicente Magno Nunes e tendo em vista o termo de inspecção a que foi submettido, resolve, de accordo com a informação do coronel commandante interino de hontem datada, sob n. 1616, conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude nesta provincia, de conformidade com o disposto no § 2º do art. 5.º do decreto n. 3579 de 3 de Janeiro de 1866, combinado com o § 1.º do art. 1.º do decreto citado. —Communicou-se ao commandante das armas.

— O presidente da provincia resolve nomear para o cargo de delegado litterario do districto de Santo Amaro de Serinhãem o Dr. Joaquim Cordeiro Alvim ficando exonerado o actual.— Remetteu-se o titulo ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia resolve remover a pedido as seguintes professoras : Thereza Emilia de Souza Gomes da cadeira da rua de S. João desta cidade para a cadeira mixta de Jatobá, em Tacaratú e Carolina Militana de Carvalho, da cadeira feminina da cidade do Cabo para a da rua de S. João.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia de conformidade com a proposta do administrador dos correios em officio de hoje sob n. 820, resolve nos termos da lei n. 2734 de 20 de Outubro de 1877 nomear agente do correio de Floresta José Rodrigues Pereira Beatinho, de Cabrobó, Martiniano Gonçalves Torres em substituição de Vicente Gonçalves da Silva hoje nomeado por portaria, de 1 do corrente que não aceitou a nomeação. Resolve outrosim reintegrar em igual cargo em Itambé José Francisco de Souza Freitas, ficando exonerados os actuaes serventuarios.— Communicou se ao administrador dos correios.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Aguas-Bellas bacharel Rodolpho Carvalho resolve conceder-lhe dous mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito e a contar de 24 do corrente para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta contida do officio do inspector do Thesouro de 27 do corrente, n. 261, resolve nomear o cidadão Manoel Germano de Miranda Satyro para exercer o cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Limoeiro ficando sem effeito a nomeação de Antonio Francisco da Silva que não aceitou o dito cargo. Communicou se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 29 do corrente, n. 262, resolve nomear os cidadãos Antonio Valeriano Bezerra Cavalcante e João Francisco dos Santos Souza para exercerem os cargos de collector e escrivão da collectoria provincial do municipio de Cimbres, na ordem de sua collocação ; ficando assim exonerados os que actualmente exercem ditos cargos.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda— Communico a V. S. para os fins convenientes, que o juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas bacharel Gaudino Eudoxio de Brito deixou no dia 23 do corrente o exercicio de seu cargo por ter sido, por decreto de 6 do mesmo mez nomeado chefe de policia da provincia da Parahyba.

N'aquella data foi substituido pelo respectivo juiz municipal bacharel Rodolpho de Carvalho.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. para os fins convenientes que o coronel Victorino José da Rocha e Souza assumio no dia 21 do corrente mez o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Aguas-Bellas, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Ao inspector especial de terras e colonisação Dr. José Osorio de Cerqueira mande V. S. pagar nos termos de sua informação sob n. 263 de 22 do expirante a quantia de 2:730$709 constante das folhas annexas, para pagamento do pessoal que trabalhou nas obras do sitio da Jaqueira na primeira quinzena deste mez.—Communicou-se ao inspector especial de terras e colonisação.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Devolvo a V. S. as inclusas propostas, que ficam approvadas, aceitas pelo conselho semestral, em sessão de 15 do corrente, para acquisição de diversos artigos, que deixaram de ser contractados em 22 do mez proximo findo, para provimento do almoxarifado desse arsenal no semestre corrente, afim de que sejam lavrados os respectivos termos de contracto, na fórma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.

Outrosim, transmitto-lhe a inclusa copia da informação n. 273, de hontem datada, prestada pela Thesouraria de Fazenda, ficando deste modo respondido seu officio sob n. 627.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros—De conformidade com as ordens do ministerio da marinha contidas em telegramma de hontem datado, faça Vmc. entrar em exercicio o professor Joaquim Esteves Alves, nomeado para a escola sob seu commando, em substituição de João Cancio Cavalcante de Albuquerque, que foi exonerado. O titulo do professor Esteves será expedido depois, segundo consta do mencionado telegramma. Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana —De posse do officio de 24 deste mez, no qual Vmc informa que naufragou perto do porto de Maceió o vapor *Mandahu*, recommendo lhe tambem que declare se essa Companhia, não obstante a perda desse vapor, está habilitada a dar cumprimento ao seu contracto.

— Ao 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora do O' do Altinho, Guilherme Bezerra da Silva.—Respondendo ao officio de Vmc. de 20 de Junho findo, declaro lhe que ao 1º juiz de paz da parochia de Santo Antonio de Bebedouro compete convocar a junta do alistamento militar da mesma parochia, uma vez que subsistem os juizes de paz eleitos.

Portarias :

Os Srs agentes da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor passagens de prôa, por conta do ministerio da justiça, desta capital para a côrte ás praças do corpo de policia, Eduardo Dias e Sebastião José de Freitas, que dalli vieram conduzindo o sentenciado Leovegildo de Souza, ex musico do 1º regimento de artilharia, com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Mossoró no vapor que segue para o norte a 13 de Agosto proximo, ao bacharel Francisco Bezerra Cavalcante de Albuquerque, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem, por conta da provincia, da estação de Cinco Pontas á de Una, á praça do corpo de policia Domingos Leopoldino dos Santos que para alli destaca.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagem, por conta da provincia, da estação do Brum á daquella cidade, á praça do corpo de policia Faustino Alves de Sant'Anna, que para alli destaca.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Ao Dr. chefe de policia —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que providencie convenientemente sobre o regresso para a côrte, do soldado de que trata o seu officio de hontem datado n. 905.

— Ao mesmo S. Exc. o Exm. presidente da provincia manda communicar a V. S. que remetteu ao commandante do corpo de policia o seu officio de 27 do corrente mez 895.

— Ao Dr. 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial—De ordem do Exm Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio n. 135 de 29 do corrente, que nesta data remetteu-se ao Thesouro Provincial para os devidos fins, a relação nominal dos Srs. deputados que compareceram ás sessões dessa assembléa do dia 8 a 29 deste mez.

— Ao mesmo —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio n. 140 desta data, contendo o ponto dos empregados da secretaria dessa assembléa e dos tachygraphos relativo ao mez que hoje finda, o seguinte despacho : Remetto ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana— De ordem do Exm. Sr, conselheiro presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. participa que o vapor *Jahype* seguirá para os portos do sul até a Bahia, no dia 7 de Agosto proximo ás 5 horas da tarde.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres —De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia recommendo a V. S. que informe, se o cidadão Esperidião Leite de Siqueira, nomeado em 6 de Fevereiro do anno findo, para o lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Alagoa de Baixo prestou juramento no prazo legal, declarando a data em que foi preenchida esta formalidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 1889

Albino Fernandes & C.—Como requer.

Decio Augusto Rodrigues da Silva.—Como requer.

Dr. José Felix da Cunha Menezes.—Informe o Sr. engenheiro Gregorio Thaumathurgo de Azevedo.

João Ignacio Ribeiro Roma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Jovino Rodolpho de Oliveira.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Luiz de França.—Informe o Sr. Dr. administrador do theatro Santa Isabel.

Maria do Rosario de Oliveira Mello.—Sim, mediante recibo.

Maria Clara de Mello Figueira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Figueira de Menezes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Alferes Constantino Alves da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Barbosa de Souza.—Como requer.

Antonio Martins dos Santos.—Ao Sr. Dr. chefe de policia para providenciar

Candido Dias e o bacharel Olympio de Sá e Albuquerque.—Não satisfazem a relação dos machinismos, não se mencionam as dimensões das diversas machinas e apparelhos, impossibilitando se o reconhecimento de sua capacidade. As plantas representando o edificio em elevação e outra apropecção dos apparelhos não habilita a julgar da capacidade dos mesmos. Fallam de desenho dos apparelhos e suas dimensões, a planta do local e da destrillaria. As plantas apresentadas e relação de apparelhos além de insufficientes, não se acham assignaladas nem selladas. Em vista do exposto e excepção feita para fornecimento de cannas, nenhum dos outros documentos pode ser approvado.

Antonio Jorge Monteiro.—Cabe ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco resolver o pedido do supplicante.

Antonio da Cunha Guimarães.—Informe o Sr. director da Casa de Detenção.

Maria Bernarda da Conceição —Informe o Sr. director da Casa de Detenção

Anna Borges.—Indeferido.

Antonia Bernardina da Conceição.—Sim.

Antonio Luiz Cavalcante de Albuquerque.—Sendo menor o supplicante, necessario se faz requerimento ou autorisação paterna.

Antonia Rosa da Conceição.—Dê se passagem para o presidio de Fernando de Noronha á supplicante e tres filhos menores.

João Negreiro da Silva.—Esta presidencia não dispõe da passagem que requer o supplicante.

Modesto Vieira Celio.—Informe o Sr. tenente-coronel cammandante do corpo de policia.

Minervina Amelia Montenegro de Mesquita.—Informe o Sr. administrador do theatro Santa Isabel.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Oppõe-se á pretenção da supplicante, os termos da portaria de 17 de Maio ultimo, que a removeu á pedido. E nem lhe aproveita a disposição do art. 61 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, pelo que indefiro o pedido da supplicante.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de Setembro de 1889.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1123—Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Baptista do Amaral e Mello, por crime de defloramento.

A' ordem do delegado de S. Lourenço da Matta, Bertholdo Antonio Domingos Ramos, por crime de ferimentos

A' ordem do subdelegado do Recife, Emygdio do Rego Ramos e João Celestino de Mello, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista João Francisco de Moraes, por disturbios ; e Joanna Maria Rosa da Conceição por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Candido Bezerra, por disturbios.

A' ordem do do 3º districto do Poço da Panella, José Francisco de Oliveira, por crime de injurias.

Em 9 do corrente assumio o cidadão João José da Silva o exercicio da delegacia do termo de Caruarú.

Pelo subdelegado da freguezia da Varzea, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Fernandes de Albuquerque Mello, por crime de defloramento praticado na menor Paulina Rosalina da Conceição.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.— O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

EXTERIOR

Noticias da Europa

O paquete inglez *Tagus*, que hontem passou para o sul, trouxe datas da Europa que alcançam de Lisboa a 2 de Setembro, adiantando 9 dias ás trazidas pelo *Orenoque*.

Eis algumas das noticias de que foi aquelle paquete portador, e que completaremos amanhã :

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 2 do corrente o nosso correspondente de Lisboa :

Suppõe-se que o general Cialdini acceitou definitivamente a embaixada italiana em Madrid.

Dizem que a chegada do rei D. Francisco de Assis a San Sebastian causou geral surpreza.

Veio só para conhecer os netos, e como alli commentam a sua vinda.

Na residencia de Ayete, palacio onde está a rainha regente, apenas se demorou algumas horas, passando logo ao Hotel Continental onde ficou hospedado.

Ninguem atina com os motivos de não ter ficado hospedado no palacio onde residem a sua nora e netos.

Diz se que dentro de poucos dias se espera uma visita de D. Izabel Bourbon, semelhante á de D. Francisco de Assis a qual se effectuará quando este haja abandonado a capital de Guipuzcoa.

Chegaram tambem a San Sebastian o infante D. Antonio de Orleans e o embaixador hespanhol em Paris, o Sr Leon y Castillo.

— Os jornaes republicanos hespanhoes publicaram ultimamente uma circular da junta directora da imprensa republicana colligada, convocando os seus correligionarios politicos para um grande comicio, que deverá realisar-se a 29 de Setembro.

— O governador civil de Bilbão dirigio ás municipalidades daquella provincia uma circular, em que lhes prohibe que formulem petições com respeito á sahida eventual do Papa para fóra de Roma.

Esta questão da sahida do Summo Pontifice, do Vaticano continúa a agitar-se diplomaticamente e parece que o embaixador de Italia em Hespanha é que tem solicitado, junto do governo de Madrid a absteução de quaesquer demonstrações officiaes collectivas no sentido de induzirem Leão XIII a procurar o territorio hespanhol como refugio ao supposto captiveiro em que sua santidade diz encontrar-se em Roma. Entretanto o governo de Hespanha ou fecha os olhos ou vai procedendo frouxamente.

Os catholicos ultra, n'aquelle paiz esperam, com alvoroço, a cada momento, serem surprehendidos alegremente com a boa nova, da vinda do Papa para a peninsula hispanica, e ninguem poderia pôr cobro nas demonstrações de jubilo por parte das populações hespanholas se tal acontecimento viesse a realisar-se uma bella manhã.

— Tem circulado por toda a parte um boato gravissimo.

Alguns jornaes affirmaram que n'um *meeting*, que se hade celebrar em Barbastro (Aragão), a Liga Agraria resolvera não pagar nenhum genero de contribuição em vista da situação precaria em que se acham os contribuintes.

Varios membros da Liga dirigiram se, ha poucos dias, ao seu presidente, o Sr. D. Adolpho Baujo, pedindo-lhe que desmentisse aquelle boato, o que, se viesse a confirmar-se, teria uma grande gravidade. Accrescenta-se que estes individuos são todos amigos do Sr. Gamazo, e esperam que o Sr Baujo desminta a noticia, recusando se a assistir ao *meeting* se elle o não fizer.

— A primeira sessão do novo *ajuntamiento* de

Madrid produzio o primeiro escandalo dos que já, d'ante, mão se annunciavam.

O governador civil, que presidia, alludio no seu discurso á má administração dos vogaes suspensos, e o Sr. D. Pedro Luna, um dos poucos que ficaram no *ajuntamiento* protestou contra as palavras do governador, que lhe recusou a palavra, e sahio da sala, comquanto mais tarde voltasse, cedendo aos argumentos dos Srs. conde de Tereno e Pena Ramisco) e trocando depois cá fóra phrases durissimas com o governador.

O novo alcaide, o Sr. D. André Mellado, ao tomar posse do cargo, annunciou, como todos costumam fazer, uma campanha de moralidade.

—Negam os amigos do Sr. Romero Robledo que este se tivesse offerecido para defender os vogaes suspensos do *ajuntamiento*, cujo processo subia já ao conselho de estado.

Affirma-se que o Sr. Mellado, novo alcaide de Madrid, deixará a direcção do *El Imparcial*, emquanto occupara aquelle cargo official.

—A familia de D. Carlos de Bourbon esteve ha pouco em Paris, hospedando-se, durante a sua permanencia n'aquella cidade, em casa de um titular legitimista francez.

— Falleceu em fins de Agosto ultimo o opulento banqueiro e senador, marquez del Campo.

— O marquez de la Vegade Armijo recebeu uma carta do Sr. Moret, desmentindo as considerações que lhe attribuiu o redactor do *El Imparcial*, na entrevista que com elle teve sobre o processo do conde Benomar e dando razão ao ministro de Estado.

Observa um correspondente de Madrid, que no partido conservador hespanhol, tem estado sempre em lucta duas tendencias oppostas: uma, representada pelo Sr. Romero Robledo, bulicosa, irrequieta, sem respeito ás leis, affeiçoada ao antigo regimen e aos processos violentos, e que não desagradava ao Sr. Canovas, temperamento altivo e voluntarioso; –a outra, representada pelos Srs. Silveta e Torreno, transigente, illustrada, amiga da ordem, e desejosa de fazer do partido conservador um partido semelhante aos dos conservadores inglezes, respeitador da lei e das conquistas liberaes.

Essas luctas que parecia haverem terminado, reappareceram com o regresso do Sr. Romero Robledo ao seu antigo partido.

Cumpre advertir, diz ainda o mencionado correspondente, que o Sr. Robledo antes de ser conservador, foi um dos revolucionarios de 1868 e servio o rei D. Amadeu de Saboya.

Agora, correu no *El Diario Espanol* um *suélto* importantissimo, em que se diz que o Sr Canovas dirigiu ao Sr. Robledo um telegramma condemnando o procedimento descortez havido por alguns conservadores com respeito ao seu regresso ao partido.»

Os notaveis do partido conservador faziam grande opposição a que o Sr. Romero Robledo regressasse ao seio do mesmo partido. O jornal que publicou a noticia é orgão do Sr. Romero Robledo.

Veremos, agora, se o telegramma, de que elle falla é veridico e o que dirão os conservadores, n'elle tão maltratados pelo Sr. Canovas, conclue o referido correspondente.

Estas intrigas constantes são manifestações de vitalidade politica, dirão; mas é um facto, que em Hespanha, mais talvez do que em qualquer outro paiz, se abusa dellas, constituindo, por assim dizer, o pão nosso de cada dia para os que da politica fazem um modo de vida.

A grande maioria da população, não se occupa dessas minudencias, desses amuos e revindictos em que andam sempre empenhados os homens publicos e que vêm á separação nos seus periodicos, ás vezes com grande espalhafato.

— Isto é mais positivo e tem muito maior alcance do que as arranhadellas dos jornaes e dos chefes e sub-chefes dos bandos politicos ou facções multicores em que está retalhada a grande familia liberal no vizinho reino:

Ha dias realisaram-se em Cadiz as novas experiencias do barco submarino *Peral*, movido pela electricidade.

Antes das 11 horas da manhã, deixou as amarras, e pondo-se em movimento dirigiu-se para a bahia de Cadiz.

O inventor do novo barco, o Sr. Peral, ia no tombadilho, acompanhado por dois dos seus officiaes, e correspondia ás ovações que lhe fazia a multidão, que enchia todos os estaleiros e barcos em construcção.

Eram 11 horas quando o barco submarino avistou Cadiz, passando sem a menor difficuldade por entre os innumeros navios ancorados no cabo Puntales, e que aguardavam a sua chegada

O andamento do *Peral* era de pouco mais de pouco mais de 6 milhas por hora e a tripulação de todos os navios por onde elle passava, subia ás vergas e o saudava com vivas e hurrahs. Grande numero de barcos pepuenos seguiram o submarino.

Depois de entrar na bahia de Cadiz e de fazer varias evoluções, o Peral dirigiu se novamente para o mar alto afim de principiar as suas experiencias de torpedos, sobre um alvo collocado 500 metros de distancia.

Eram de grande importancia estas experiencias porquanto tendiam a provar o bom funccionamento do canhão torpedeiro inventado por Peral

O barco submarino lançou o primeiro torpedo, que, segundo as ordens do governo, ia sem carga, o torpedo sulcou velozmente as aguas, e logo que deteve a sua marcha, foi recolhido por um bote do arsenal.

Os numerosos espectadores victoriaram então o Peral. Concluidas as experiencias, o Peral voltou para o arsenal, onde ancorou.

Estas experiencias, que duraram cerca de 4 horas, realisadas em occasião que o mar estava bastante picado, e quando o submarino luctava, além disso com grande confusão de botes á vela e vapores, provam bem a grande importancia da obra de Peral.

O novo barco não levava a seu bordo mais de 250 accumuladores electricos, desenvolvendo então a força de 70 cavallos.

Por occasião das evoluções e experiencias do *Peral*, era magnifico o aspecto de Cadiz, com a enorme multidão de barcos pequenos, que, todos embandeirados, seguiam de perto, em todas as manobras, o novo submarino.

— Eis aqui a nota das forças navaes de Hespanha para 1889–1890.

Navios em completo armamento durante todo o anno:

Couraçado e cruzadores de 1.ª classe: *Pelayo, Reina Regente, Reina Christina* e *Reina Mercedes*. Todos 4.

Cruzadores de 2.ª classe: *Isla de Luzon, Isla de Cuba, D. Antonio de Ulloa, D. Juan d'Austria* e *Nautilus* (corveta). Todos 5.

Cruzadores de 3.ª: *Legazpi* e *Prosperidad*. Todos 2.

Vapores e canhoneiras: *Gaditano, Ferrolano, Aspirante, Salamandra, Cocodrilo, Pelicano Eulalia, Mac-Mahon, Alsedo, Pilar, Paz, Toledo, Teruel, Nervion, Ebro, Tajo, Arlanza, Bidasoa, Segura, Atrevida* e *Diligente*. Todos 21.

Algumas são pequenas como as nossas canhoneiras de fiscalisação.

Com armamento incompleto ou temporario:

O *Destructor* estará armado 3 mezes. Estarão todo o anno em quarta situação as velhas fragatas *Victoria, Numancia, Navarra* e *Aragon*. Todos 5.

Navios escolas: *Gerona, Asturias* e *Villa de Bilbau*. Todos 3.

Nas estações ultramarinas.

Armadas todo o anno as fragatas *Lealtad* e *Almansa*; na America do sul o cruzador *Infanta Izabel*; em Cuba e Puerto Rico os cruzadores *Jorge Juan, Sanchez Barcáiztegui Colón* e o vapor *Fernando el Catolico*; em Fernando Pó o cruzador *Izabel II*; nas Filippinas os cruzadores *Castilla* e *Velusca*, o vapor *Malanés del Duero*, as canhoneiras *Lezo Elcano* e *Filipinas*, os transportes *San Quintin, Manila* e *Cebú*, e 12 pequenitas canhoneiras ou lanchas de guerra. Todos 30.

Total da esquadra 70 navios.

A 30 de Agosto verificou-se em Logronho a trasladação dos restos mortaes do general Espartero, duque da Victoria, do cemiterio para a igreja de Redonda, onde se lhe erigio um sumptuoso mausoléo.

A cerimonia foi imponentissima e extraordinariamente concorrida.

O general Espartero, filho de pais humildes tomou uma parte muito activa nas guerras civis de Hespanha e desempenhou os mais elevados cargos.

O insigne caudilho foi, sem duvida alguma, o homem mais popular da sua epocha em virtude do seu prestigio.

Falleceu em 1879.

Para assistir ao acto funebre organisou-se um grande cortejo. Ia na frente um piquete da guarda civil, seguindo-se uma carreta, servindo de carro mortuario, e que levava o cadaver da duqueza da Victoria, esposa do general Espartero.

Depois do governador, commissões do municipio, deputados e outras corporações civis, seguia-se a familia dos duques da Victoria.

Ia depois uma segunda comitiva composta de uma carreta, conduzindo os restos mortaes de Espartero, e presidida pelo Marquez de Habana e pela commissão encarregada de dirigir a ceremonia da trasladação.

Seguia-se uma commissão do Instituto e officialidade, fechando o cortejo o regimento de cavallaria de Albuera e outra força do exercito hespanhol.

França

Abriram-se no dia 19 de Agosto as sessões dos conselhos geraes em França.

Na primeira reunião apenas se tratou da eleição das mesas. Os jornaes dão os resultados de 79 deputados.

Em 59 foram eleitas mesas inteiramente republicanos, em 13 triumphou por completo a direita; em 7 a mesa ficou mixta.

Poucos incidentes houve n'aquella reunião. Apenas nos Baixos-Pyreneus o Sr. Andrieux, revisionista, reeleito presidente por 15 votos contra 14, que obteve o candidato opportunista, pronunciou um discurso violento condemnando o governo e candidatura official, que affirmou praticar-se declaradamente em todo o departamento. Pronunciou-se com energia contra a lei prohibitiva das candidaturas multiplas, e appellou para um governo reparador, que tem a certeza que ha de succeder ao actual.

O prefeito e os senadores opportunistas protestaram contra as furias do irrequieto conselheiro e senador, exasperado sem duvida pelas infelicidades do seu amigo Boulanger.

— Corre o boato de que o general Boulanger cedeu ás razões do Sr. Laguerre e Deroulède, e está decidido a voltar á França, e a entregar-se á prisão; mas isto apenas quatro ou cinco dias antes da abertura do escrutinio das eleições legislativas.

Por esta firma tornar-se-hia elegivel no proprio dia em que se constituisse prisioneiro, e todo o processo do supremo tribunal ficaria destruido *ipso facto*, e teria de se organisar novamente.

Os seus amigos iriam buscal-o em pessoa a Londres, trazendo-o paro França, no meio de uma manifestação imponente.

O correspondente d'aquella capital termina dizendo que o programma do cortejo está já determinado, e afretado tambem o vapor, que ha de fazer o trajecto de Douvres a Calais.

— Comquanto se quebrasse ostensivamente a alliança eleitoral entre os partidos monarchicos, francezes, e o boulangismo comtudo é certo que uns e outros vão prestar-se mutuo auxilio nas proximas eleições de deputados.

A união das direitas publicou uma lista de grande numero dos seus candidatos, que appareceu do jornal do Sr. Cassagnac. Alli apparecem, entre outros nomes de boulangistas, os dos Srs. Laguerre e Naquet. E o referido jornal diz o seguinte:

« As candidaturas conservadoras serão sustentadas pela união das direitas; as candidaturas revisionistas não serão por ellas combatidas.

Não as combater, o mesmo é que sustental-as tambem, porque os conservadores não ficarão por certo inactivos nos circulos em que não tiverem candidato seu, e em que o houver boulangista. E assim as direitas conservadoras promoverão o triumpho dos antigos radicaes Laguerre, Naquet, Laisant e Le Herissé! Muito póde a má inspiração partidaria!

Os boulangistas é que não usam de disfarces, e fazem por toda a parte alarde da communidade de esforços em que andam com os conservadores. O general Boulanger enviou as suas felicitações pessoaes aos eleitores do 5.º bairro de Pariz, que escolheram para seu candidato o Sr. Leuglé, um bonapartista. No departamento do Gironde, o Sr. Laguerre, boulangista, applaude a candidatura do Sr. Robert Mitchell, igualmente bonapartista, e incita os seus amigos.

Não devem dar-se por muito ennobrecidos os conservadores francezes com o convivio politico dos amigos do general Boulanger, e entre elles mesmos deve haver grandes repugnancias pelo facto, como já por occasião das eleições dos conselhos geraes as houvera em muitos, e as exprimira eloquentemente um dos mais autorisados jornaes monarchicos, a *Gazette de France*.

— O boulangismo restringio o seu campo de operações. Resolveu abster-se de propor candidaturas nas provincias, e faz convergir todos os seus esforços para o departamento do Sena, pelo qual propõe os seus principaes homens.

Indica isso evidentemente que a monomania boulangista vai sahindo do espirito francez; e, se ainda os partidarios do famoso general tentam fortuna pelo Sena, é porque julgam que os não abandonou ainda a força que tiraram da eleição do seu chefe no dia 27 de Janeiro d'este anno.

Os proprios deputados do grupo que tinham alguma influencia nos circulos das provincias, pelos quaes haviam sido eleitos, esses mesmos desistem das suas candidaturas por alli, e se propõem pelo Sena.

Já foi publicada a lista das candidaturas. Além dos candidatos que desertam dos circulos das provincias, comprehende algum dos funccionarios que foram ultimamenta exonerados pelo governo, por se haverem envolvido nas manobras politicas do boulangismo nas suas tentativas de conspiração como foi demonstrado no processo julgado pelo alto tribunal de justiça.

E' averiguado que os conservadores, com excepções, patrocinam as candidaturas boulangistas nos circulos em que as ha; e, em compensação, os elementos dispersos do boulangismo que ainda restam nas provincias, auxiliam os conservadores.

— Ao comicio de 27 no *Circo Fernando* assistiram 5,000 pessoas. O Sr. Laguerre tomou a palavra como accusador do governo, e discutio largamente a sentença do alto tribunal de justiça no processo contra o general Boulanger e os Srs. Dillon e de Rochefort. A assembléa votou por entre acclamações uma moção a favor do general Boulanger. Nas proximidades do Circo agglomerou se immensa multidão de gente tumultuosa, que apedrejou a policia. Os guardas a cavallo tiveram de carregar sobre os discolos, e effectuaram-se varias prisões. A' sahida do comicio não occorreu depois nenhum incidente. Apenas foi preso o Sr. Stiepé, boulangista, que na ultima camara dos deputados representava um circulo do Sena inferior.

— O conde de Pariz acaba de dirigir um manifesto á França, dizendo que se trata de arrancar o poder a uma facção oppressora; préga a união dos conservadores e sobretudo dos partidarios da monarchia; aconselha que não se trate como inimigo quem combater o actual governo;—diz que os republicanos tentaram encarcerar a França na republica, mas que a revisão constitucional dissipará esta escravidão e restabelecerá a paz.

O manifesto faz um appello aos catholicos e christãos, a quem a monarchia assegurará a educação dos filhos e o respeito da consciencia. Crê que os imperialistas não recusarão o seu apoio a uma monarchia forte pelo assentimento nacional, a qual é a unica salvação para a França. Aconselha confiança em Deus, que tem nas suas mãos o destino da patria.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 2 DE SETEMBRO DE 1889

Parece ter-se fixado para 27 de Novembro o dia das eleições geraes para deputados. As folhas politicas publicam todos os dias o boletim das candidaturas.

Muitas das indicações publicadas, para pasto dos curiosos, não passam de balões de ensaio, ou talvez bolas de sabão que o primeiro sopro desvanecerá; outras não, têm elementos e promettem vingar.

— El-rei, creio que vai um tanto melhor, pois recebeu solemnemente ha dias no paço de Cintra o Sr. Loring, novo ministro dos Estados-Unidos, nesta côrte, recepção que andava adiada ha mais de mez e meio, por não poder o soberano conservar-se bastante tempo, de pé, o que lhe é preceituado naquellas solemnidades pela implacavel etiqueta palaciana.

Proseguem as obras que hão de tornar mais confortavel á residencia real na cidadella de Cascaes; S. M. a rainha já alli foi uma ou duas vezes para dar as suas ordens, mas ainda se não sabe ao certo em que dia deste mez irá a familia real para aquella aprasivel estação de banhos.

Todas as tardes sahe a passeio, de carruagem, o Sr. infante D. Augusto pelos arredores de Cintra. As suas melhoras são visiveis. Antes de anoitecer recolhe á casa que é tambem no velho paço Manuelino.

Por ora a Pena conserva-se desabitada.

A senhora condessa d'Edda, viuva d'el-rei D. Fernando, tem ido algumas vezes visitar o seu chatet no sumptuoso parque.

Com o principizinho da Beira no collo, encontra-se todos os dias passeando de carruagem a Sra. duqueza de Bragança. S. A. R. continúa residindo no elegante palacete da Quinta do Relogio, em Cintra, pertencente á viuva do fallecido Manoel Pinto da Fonseca, a quem toda a gente conhecia pelo *Conde de Monte Christo*.

S. A. o principe real D. Carlos, cuja partida para Paris lhes communiquei opportunamente, ainda não sahio daquella cidade. A 22 de Agosto foi ao Elyseu deixar bilhete ao Sr. Carnot, presidente da republica. Depois visitou o Sr. Tirard, presidente do conselho, e o Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros. Ao regressar ao hotel Bristol, S. A. recebeu numerosas visitas, entre ellas o principe Balduino, herdeiro do throno da Belgica, o nuncio do papa,, o embaixador da Turquia etc.

Depois deu audiencia e conversou com muitos portuguezes de distincção, que actualmente estão em Paris. No dia seguinte foi á Exposição, dirigindo-se em primeiro lugar ás installações portuguezas, onde foi recebido officialmente pelos delegados e por toda a colonia portugueza. Os ministros do gabinete francez pagaram devidamente as visitas de S. A. R. No dia 29 de Agosto o principe D. Carlos presidio a corrida de touros na *Plaza* da rua Pergolèse, Bois de Boulogne. Numerosas pessoas de distincção portuguezas, francezas e hespanholas, que estavam na *Plaza*, saudaram o principe, que felicitou os cavalheiros portuguezes Alfredo Tinóco e D. Luiz do Rego, pelas manifestações de apreço que têm recebido em Paris. Os telegrammas destes ultimos dias contam os espectaculos a que S. A. tem assistido e a sua ascensão á torre Eiffel, onde almoçou no pequenino salão da capella, reservado ao celebre engenheiro. O Sr. Berger, director geral da Exposição manifestou ao principe o seu agradecimento pela grã-cruz de Christo com que el-rei D. Luiz acaba de agracial-o.

— O Atheneu Commercial da cidade do Porto resolveu promover uma subscripção em Portugal e no Brasil para se erigir a estatua do Visconde de Almeida Garrett n'uma praça da cidade invicta que foi berço do immortal autor do *Frei Luiz de Souza, das Viagens de minha terra, do Auto de Gil Vicente e do Alfagomo de Santarem*.

Naquella cidade apenas existe uma lapide na casa em que o grande poeta viveu á rua do Calvario. Em Lisboa vê se na rua Saraiva de Carvalho (que era a rua de Santa Isabel) uma lapide na frontaria da casa onde falleceu Almeida Garrett.

As *Novidades* de que é director politico o Sr. Emygdio Navarro, abriram a subscripção no dia 31 com 43$500 fortes, incluindo apenas os seus redactores.

— Ha poucos dias o partido regenerador celebrou uma reunião magna no centro da rua do Norte presidida pelo seu actual chefe o Sr. conselheiro Antonio de Serpa Pimentel, que entrou mais tarde, tendo á sua chegada presidido o Sr. conselheiro Cau da Costa, que discursou largamente.

O assumpto era a proxima campanha eleitoral.

Um dos circumstantes, o Sr. Torrezão, resumio n'uma simples phrase o seu pensamento: « O partido regenerador morre, mas não se rende! »

As folhas progressistas teem feito espirito com os longos discursos, com a phrase unica e concisa do Sr. Torrezão, alquebrado veterano da liberdade, e com o extenso rol das pessoas eleitas para a grande commissão eleitoral, em que no dizer d'aquelles jornaes, entraram os nomes de todo o partido, sem faltar um só, para evitar melindres e despeitos.

E' o costume. Se se voltassem as sceans, e os progressistas estivessem na opposição seriam as folhas regeneradoras que procurariam *apepinar* os seus conciliabulos e metter á galhofa as suas decisões.

O publico, em geral, pouco lê e menos ainda se diverte com taes pilherias, que, diga-se a verdade, estão no caso do chá da satyra de Nicoláo Tolentino, porque já foram referidas pela setima vez.

— Está em scena agora no remoçado theatrinho da rua dos Condes *O Negro de Alcantara*, parodia á tragedia *Othelo* de Shakspeare. E' escripta pelo Sr. D. Thomaz de Mello E' engraçada, ouço dizer, e os versos são magnificos, e a musica apropriada, segundo as informações que nos dão os jornalistas que alli foram por convite na primeira noite. E' parodia para muito tempo.

Li, tambem, ha dias, que se ia reimprimir a *Fabia*, celebre parodia em verso de Francisco Palha, illustrada pelo Sr. Julião Machado, cujo lapis elegante, sarcastico e facil tem alcançado os melhores creditos na *Comedia Portugueza*, de que este artista é director.

O tempo vai para parodias e assumptos divertidos, nem agora, que todos *flanam* mais ou menos pelos campos e praias ou no estrangeiro, se podem aturar cousas massantes.

Um episodio entre jocoso e sério, occorrido em um dos dias da semana passada, tem dado assumpto a duas esplendidas cartas do Sr. Ramalho Ortigão, e a mais algumas de diversos pseudonymos, um dos quaes assignava, com bastante pilheria: *Ramão Ortigalho*.

E' o caso, que tendo o illustre escriptor voltado de Bordeux no *Orenoque*, a 24 de Agosto, em que anda o diabo solto, desembarcou em companhia de um seu companheiro de viagem, Mr. Cambelles, duas formosas senhoras e um cão de raça fina e de colleira de ouro; mas como o cão se desaçaimasse e o dono o soltasse, um *aponhacães*, empregado da camara municipal, colheu brutalmente o bicho pela cauda e pretendeu mettel-o na carroça, para o levar á abegoaria do municipio, onde, se o não fossem reclamar e pagar a competente multa no dia seguinte, seria abatido, em nome das providencias rigorosas que se tomam em Lisbôa contra o *virus rabico*.

O dono do cão irritou-se com o rapto e deu ou quiz dar umas tantas bengaladas no empregado da abegoaria municipal; o Sr. Ramalho Ortigão interveio energico e depois de acudir a policia, que os levou a todos para a abegoaria, incluindo o cão, alli se deram as precisas explicações e d'alli foram n'um trem a mata cavallos para a camara pagar a respectiva multa afim de resgatar o cachorro, visto que elle e os donos tinham de seguir viagem para a America Meridional dentro de uma hora.

Este episodio, aliás vulgar, succedido com outra qualquer pessoa, não teria talvez as honras da larga publicidade que se lhe deu.

Mas como alguns jornaes dissessem que o celebrado autor das *Farpas* e da *Hollanda* tinha sido preso por causa de um conflicto que tivera com a policia, o Sr. Ramalho explicou a occorrencia n'uma preciosa carta que enviou ás *Novidades* e que foi reproduzida em muitos outros jornaes de Lisboa e das provincias.

Sem lhes fazer aqui a critica da epistola em questão, bastaria que lhes diga que todos a devoraram com a avidez com que são lidas as producções do elegante escriptor, vasadas sempre em moldes propriamente seus e inimitaveis de ironia, humorismo, excentricidade e arrojo, sem perderem jámais a linha da sua primorosa individualidade litteraria.

Na carta do Sr. Ramalho exaltavam-se as delicias de Vigo e da Corunha, onde os passageiros do *Orenoque* desembarcaram por algumas horas apenas.

O cão do Sr. Cambelles não deu alli azo a semsaborias, ou porque o dono o não desafrontou do açaimo, ou lhe não largasse a trella ou porque na Galliza andem as autoridades municipaes tão precavidas contra a hydrophobia.

Tudo alli correu ás mil maravilhas aos nossos viajantes.

Evolavam-se delicados aromas das praças e mercados; os lenços de variegadas côres com que se aconchegavam as garridas vendedeiras gallegas tinham palpitações myrificas.

Depois veio o confronto.

A maré estava a vasar no Tejo, quando desembarcaram se na Alfandega de Lisboa; cheirava mal, muito mal; um cocheiro da praça *esfollou* a algibeira do illustre critico; umas regateiras da praça da Figueira pediram-lhe os olhos da cara por dous kilos de uvas que o Sr. Ramalho Ortigão pagou por honra da firma e pelo preço que ellas arbitraram.

Uma serie de fatalidades.

Depois do passeio na *typoia* de alugar, uma corrida no americano, ou *bond*, como ahi dizem, em que o cão do Sr. Cambelles teve de ir escondido no *Mac-Farland* perfumado de *pelle de Hespanha* no regaço de uma das graciosas damas, e isto porque o conductor do carro fez vista grossa a ponto de infringir, em beneficio do podengo, as ordens severas da companhia dos tramways.

Tribulações sobre tribulações; depois ainda a historia tetrica do apanha do quadrupede, *rabejado* como se diz na praça dos touros, por um selvagem que tinha as costas quentes por dous policias civis.

Toda esta *Odisséa*, descripta sob o fogacho de uma indignação semicomica, nesse estylo captivante de que o Sr. Ramalho tem o segredo, desandou por fim n'uma saraivada de imprecações contra este paiz, que apodou cruamente de inhospito, de mal cheiroso e brutal, nas funcções publicas... eu sei lá!...

Terminava a epistola declarando o estimavel prosador, que nunca enjôa em viagem; mas que sente o enjôo da patria quando aqui regressa e a tal ponto que se fica ainda medicando por uns poucos de dias depois da chegada para lhe passar de todo o enjôo!

Não sei se o caso era para tanto; mas é certo que a violencia das apostrophes provocou represalias crueis, e como lhes disse ha pouco, o *Dia* e outros jornaes deram publicidade a varias cartas se não descabelladamente aggressivas, pelo menos sarcasticas.

Outras eram escriptas a serio e pediam contas ao indignado protector e *cicerone* daquelles passageiros francezes e do seu mastim, das blasphemias que lhe tinham espirrado da penna contra a sua patria, etc., etc.

Uma das cartas mais engraçadas com que os pseudonymos patriotas se sahiram a vingar as imprecações joco-serias do Sr. Ramalho, foi a da supposta collareja das uvas caras. O phrascado plebeu é bem sustentado até ao fim e a *verve* com que está escripto lembra a das nossas velhas farças portuguezas de tão bom quilate e sabor.

Mas como o notavel critico fosse mais ou menos hostilisado por uns e outros de falta de patrictismo, acudio logo com outra carta a puguar por seus creditos de bom patriota.

Esta segunda missiva, escripta já sob outra impressão mais placida, excusado é dizer-lhes que tambem tem corrido as columnas de quasi todas as folhas periodicas d'aqui; e graças ao cão do Sr. Gambelles, a nossa litteratura actual, enriqueceu-se com mais algumas paginas que hão de ficar, embora o assumpto fosse de tanta gravidade como era sem duvida o caso do cão de Alcibiades que fez por muito tempo andar a cabeça á roda aos bons athenienses, vindo até nós, o que ainda é mais para admirar.

E afinal de contas, este caso do cão da coileira d'ouro, que podia muito bem dar para um folheto com illustrações de Julião Machado, onde Bordallo Pinheiro, tem excitado a curiosidade da nossa gente e solicitado a sua attenção com mais intensidade, do que todas essas historias da carôchinha de candidaturas, de discursos bombasticos na rua do Norte, e quejandos assumptos que brotam em vesperas d'eleição, dos artigos de fundo como os cogumellos nos valados em dias de chuva,—sendo lido com muito maior interesse do que os telegrammas da Havas relativos á questão de Creta ás *grèves* das dockas londrinas e á provavel hegira do successor de S. Pedro para as terras de Hespanha!

E a proposito de Hespanha, não deve passar aqui sem menção a saudosa despedida da Maria Montes, no Real Colyseu de Lisboa uma tiple de extraordinario *salero* e de infinitos quindins que teve noites de collossal triumpho no *Certámen Nacional* na *ladis*, no *Plato del Duas* e em mil outros soinêtes e zarzuellas, onde ella enfeitiçava a turba do seus admiradores com os seus garganteados suavissimos e admanes provocadores.

E lá se foi! .. Agora é que foge para Paris no *Sud-Express* o resto de Lisbôa.

A *outra metade*, como na primavera se vociferava aqui nas côrtes e nos periodicos, já teve a fortuna de trepar ao terceiro pavimento da torre Eiffel, de almoçar nos aduares bedoinos, de tomar cerveja nos kioskes bávaros, ou de assistir ás gloriosas proezas do Tinôco e do D. Luiz do Rego, n'uma das numerosas praças de toiros com que Paris se adornou á ultima hora para mais exultar a civilisação deste ultimo capitulo do seculo XIX!

E a chusma de gente que tem tido lá, á custa do thesouro! Nem os meus leitores podem acaso imaginar... Até admira que no orçamento portuguez se falle em *deficit*, quando as obras são tantas, e taes, que todos que apetecem dar a sua volta pela assombrosa galeria das machinas, ou gosar da altura de 300 metros o phantastico panorama do Campo de Marte, não tem mais do que subir á rua dos Navegantes, fallar com o Sr. José Luciano de Castro e allegar-lhe já de moleta na mão a urgencia de ir estudar uma especiatidade qualquer, que está logo servido

A' noite, depois de se despedir ternamente da familia e de mandar o indispensavel reclamo para o *Diario de Noticias*, eil-o ahi vai o nosso homemzinho com a velocidade de 50 e tantos kilometros por hora e dentro em poucas, está-se lá rindo dos que não foram!

L.

FINANÇAS E COMMERCIO

Com a denominação de *Banco Colonisador e Agricola*, tem de ser organisada uma empreza bancaria na corte, cujo capital será de 6,000:000$000 dividido em trinta mil acções de 200$000.

Com mais espaço deverá esse capital ser elevado a 30,000:000$0000.

Esse estabelecimento, além das ordinarias operações a que pretende dedicar-se, terá por fim especial:

1.º Adquirir fazendas ou estabelecimentos ruraes, dividir as terras em pequenas propriedades e nellas collocar emigrantes europeus ou colonos nacionaes, fundando assim a lavoura intensiva, com aproveitamento da actual lavoura extensiva.

2.º Converter desde logo o colono em proprietario no goso e posse directa do seu lote, medido e demarcado, dando valor, por tal fórma, á terra.

3.º Coadjuvar os agricultores ou fazendeiros no empenho da reorganisação do trabalho e colonisação das suas propriedades, prestando-lhes os convenientes auxilios pecuniarios ou de outra natureza.

4.º Fazer emprestimo á lavoura e as industrias annexas mediante garantia de hypotheca dos immoveis e de penhor agricola.

O Estado concorre para a fundação deste banco com os seguintes favores:

1.º Subvenção, concedida pelo ministerio da agricultura, por contrato de 3 do corrente mez, na razão de 250$ por familia de emigrantes estrangeiros, e de 200$ por familia de colonos nacionaes, depois de collocados e até ao numero de dez mil familias.

2.º Para a introducção dessas familias, as passagens e outros gastos serão por conta do governo, desde o porto de embarque na Europa, até aos pontos a que forem destinados.

3.º Subvenção de dous contos de réis por kilometro, para a construcção dos caminhos, que devam pôr os nucleos agricolas em communicação com as estradas geraes.

Além destes favores, que constituem já direitos adquiridos em beneficio dos interesses do banco, conta elle obter mais do governo o auxilio de um emprestimo de 2,000:000$ em condições iguaes ás já concedidas a outros bancos, correndo igualmente que não obstante estar já solicitado o duplo das acções, os incorporadores resolveram offerecer á subscripção publica na praça do Rio de Janeiro tão sómente um terço do capital; o que se effectuará brevemente.

***

A companhia de seguros *Atalaya*, do Rio de Janeiro, organisada ha dous annos e meio, realisou até agora 2,102 contractos de seguros maritimos e terrestres, representando a responsabilidade de..... 16,957:053$350.

A receita do anno demonstra-se do modo seguinte:

Premios de seguros.......	83:917$830
Contribuições de apolices..	3:459$000
Juros..................	11:219$280
Lucros.................	1:012$473
	99:608$583

A despeza distribuio-se assim:

Honorarios e porcentagens da directoria...........	11:780$000
Ordenados dos empregados	5:135$000
Sinistros maritimos e terrestres..................	37:018$070
Dividendos e seu imposto..	36:628$200
Commissões, porcentagens e descontos..............	3:950$767
Despezas geraes e de installação................	5:359$180
Fundo de reserva........	9:438$996
Lucros suspensos........	297$470
	99:608$583

O dividendo do 1.º semestre foi de 15 por acção ou na razão de 20 %, ao anno do capital realizado, no 2.º foi de 800 réis por acção ou na razão de 16 % do mesmo capital.

INDUSTRIAS E ARTES

O trabalho livre nacional é em Minas que tem o seu principal estadio; o seu meio industrial absorve hoje mais do que S. Paulo a immigração estrangeira: as culturas, as manufacturas, a industria pastoril desenvolvem-se alli com passmosa celeridade.

O mineiro, diz um illustrado collega da Côrte não faz alarde de suas vantagens, tem até receio de que o julguem rico, mas, effectivamente, é, talvez, Minas a provincia em que ha mais capitaes accumulados, e alli a riqueza publica não é um jogo continuo de altas e baixas, mas uma progressão incessante, que tem as suas garantias na singeleza e parcimonia do povo.

No exterior goza de credito igual ao da nação, e ainda ha pouco constou que uma poderosa companhia estrangeira lhe facilitara 70 milhões de francos, para prolongamento de vias de ferro centraes, em conta corrente, dispensando-a por alguns annos de recorrer a emprestimos onerosos.

Atacando valentemente, por quatro pontos diversos, o ingresso no grande oeste que abrange Goyaz, em breve Minas transbordará em mais amplo theatro o excesso de sua admiravel actividade. Semeia milhares de contos, para colher decuplos resultados antes de um decennio. Emquanto outras provincias vacillam em fiar do futuro o resultado do credito collectivo, Minas tem confiança em si, no seu genio industrial, na actividade silenciosa de seus filhos, e será ella que terá formado a grande patria do futuro, ao passo que muitas outras se debaterão nas pequenas invejas do nativismo provincial.

A propria actividade e energia de seus partidos politicos se reflectirá na rivalidade pelo progresso interno, porque o mineiro nos comicios legislativos é antes de tudo amigo de sua terra.

As multiplices questões de nosso futuro economico, como sejam a exploração do sólo pelas associações, a transformação industrial das culturas, a irradiação dos melhoramentos technicos—só no vasto sólo de Minas, com a sua immensa população e a utilagem industrial que já possue, poderão ter solução satisfactoria.

Se, a exemplo do que aconteceu nos Estados Unidos, depois de 1870, o capital europeu procurar utilidades em nossa agricultura, e alguns milhões de libras esterlinas vierem procurar no Brazil effectuar o estabelecimento das grandes explorações agricolas e a multiplicação da producção, ainda será Minas o seu campo de acção, porque é nella que os grandes capitaes, a juro baixo, encontrarão maior campo de acção, mais elementos de expansão e de exito.

Talvez que esse facto não esteja muito distante, e a fortuna que favorece os audaciosos, prepara a Minas a surpreza de ver utilisada a sua grande viação mais cedo do que esperava, e uma transformação inesperada derramar amplas riquezas em seu solo.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de ante-hontem:

Foram nomeados Salustiano Cavalcante de Albuquerque Araçá para o lugar de delegado do districto litterario de Mucambo, em substituição do actual, que fica exonerado;

Francisco Coelho de Moraes para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da Fazenda Provincial no municipio de Gamelleira;

Liberata Ambrosina dos Santos Reis, professora publica effectiva da cadeira mixta de Ponta de Pedras.

Pensão—Por despacho de 24 de Agosto ultimo o governo imperial concedeu a pensão de 400 réis diarios a Maria Brilhante Silveira de Brito, viuva do segundo sargento João Antonio Alves de Brito.

Fallecimento—Falleceu hontem pela manhã, victima de uma complicação de molestias em que predominara o diabetes, o empregado desta folha, Adalberto Belarmino da Silva, que contava cerca de 56 annos de idade.

Tendo começado sua apprendizagem de artista typographo na typographia do Roma, passou-se para as officinas do *Diario* em 1849, e desde então sempre aqui trabalhou, dando as mais solidas provas de inteireza e caracter, de grande aptidão e de notavel intelligencia.

Era homem affavel e amigo e respeitador de seus companheiros, sempre jovial e dedicado, sem que jámais se affastasse uma linha do cumprimento de seus deveres, nem dos principios de honestidade, em que primava.

Foi sempre filho extremoso e irmão desvelado; e por isso, e mais pelos seus outros dotes moraes, era geralmente estimado de quantos o approximaram.

Seus companheiros e nós mesmos perdemos n'elle um bom, sincero e leal amigo e um esforçado e digno auxiliar.

Seja-lhe a terra leve e repouse a sua alma em paz no seio de Deus.

O seu enterramento teve lugar hontem á tarde no Cemiterio de Santo Amaro, sendo o feretro acompanhado até a sepultura por crescido numero de amigos e collegas.

Steeple Rase Club— Hoje tem lugar no *Prado Pernambucano* a 2.ª corrida desse club, cuja inscripção promette notavel concurrencia

Club Internacional do Recife—Realisa-se hoje o primeiro sarão dansante do corrente mez para o qual somos informados não tem poupado esforços o digno cavalheiro director do Club Internacional do Recife.

Monte-Pio Popular Pernambucano — Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem-se em assembléa geral os socios do Monte Pio Popular Pernambucano para tratarem de varios assumptos, entre os quaes a creação da bibliotheca projectada.

Anniversario — No dia 16 do corrente mez, segunda-feira proxima, faz 19 annos de idade S. A. o Principe D. Luiz Gaston, quarto filho da finada Princeza D. Leopoldina.

— No mesmo dia 16 fazem 72 annos que foi creada a provincia das Alagôas, cujo territorio em 1817 foi separado da capitania de Pernambuco.

Rejuvenescimento por injecção—Brown Sequard —Temos por algumas vezes feito menção desse facto e por ultimo de experiencias que fazem se em Lisbôa. Mas agora vamos reproduzir palavras do Brown Sequard e citar experiencias que elle fizera em si proprio, que são a prova de rejuvenescimento pela injecção subcutanea que preconisa.

« Em 1869, em meu concurso na Faculdade de Medicina, occupando-me da influencia que as glandulas podem exercer sobre os centros nervosos, emitti a idéa que se fosse possivel injectar .. nas veias dos velhos do sexo masculino, podia-se obter nelles manifestações de remoçamento, sob o ponto de vista do trabalho intellectual e das potencias physicas do organismo.

« Experiencias praticadas em coelhos velhos tendo evidenciado de um lado a inocuidade do processo, e de outro a importancia do seu emprego, decidi-me a fazer em mim mesmo pesquizas que me parece devem ser a todos os respeitos mais decisivas do que as praticadas em animaes. »

Depois da exposição do processo experimental empregado, Brown Sequard desce aos effeitos produzidos pelas injecções, assim se expressando:

« Eu tenho 72 annos. Meu vigor geral, que foi consideravel, tem diminuido de um modo acentuado e progressivo durante os 10 ou 12 ultimos annos. Antes das experiencias de que me occupo eu era obrigado a me assentar no fim de uma hora de trabalho de pé, no laboratorio. Depois de 3 ou 4 horas e mesmo algumas vezes depois de 2 horas só de trabalho experimental, no laboratorio, ainda que me conservasse assentado, eu sahia esfalfado. Chegando á minha casa de carro, ás 6 horas da tarde, depois de algumas horas assim passadas no laboratorio, eu me achava de tal modo cançado que ia me deitar, quasi logo depois de uma refeição feita ás pressas.

Algumas vezes a fadiga era tal que, apezar da necessidade de dormir e de uma somnolencia que me inhibia até de ler os jornaes, eu não podia conciliar o somno senão no fim de algumas horas. Hoje, e desde o segundo dia e sobretudo no terceiro depois da primeira injecção, tudo isto mudou e eu readquiri pelo menos toda a força que possuia ha annos atraz

O trabalho experimental no laboratorio me fatiga muito pouco agora. Tenho podido, com grande pasmo de meus assistentes, ficar de pé durante horas inteiras, sem sentir a necessidade de me assentar. Ha alguns dias, depois de tres horas e um quarto de trabalho experimental de pé eu pude, contrariamente aos meus habitos desde mais de 20 annos, trabalhar na redacção de uma memoria durante mais de uma hora e meia depois do jantar.

Todos os meus amigos sabem que transformação radical isto implica em mim; sabem que ha já muitos annos o trabalho depois do jantar me era impossivel e que eu tinha o habito de me deitar ás 9 1/2 horas ou 8 da noite, consagrando-me ao trabalho de manhã entre 3 e 4 horas.

Posso tambem agora sem difficuldade subir e descer escadas quasi a correr.

Com o dynamometro eu verifico um augmento incontestavel da força de meus membros. No ante braço, em particular, a media dos ensaios posteriores ás duas primeiras injecções é superior de 6 a 7 kilogrammas á media anterior ás injecções.

Eu tomei comparativamente, antes e depois da primeira injecção, a medida do jacto da urina, e achei que ella era pelo menos de um quarto superior á do jacto, antes das injecções.

Estas experiencias comparativas foram feitas depois de uma refeição que consistio sempre em alimentos e em bebidas da mesma especie e da mesma quantidade.

Sabe-se quanto soffrem os velhos de fraqueza das contracções do recto.

A expulsão das materias fecaes tinha-se tornado em mim, ha uma dezena de annos, extremamente laboriosa e era mesmo quasi impossivel, sem o emprego de purgativos ou de meios artificiaes.

Fazia uso regularmente de laxativos, menos contra a constipação do que para augmentar a acção motora das paredes intestinaes. Nos 15 dias que se seguiram á primeira injecção, uma mudança radical se operou no acto reflexo da defecação; de um lado eu tenho menos necessidade de laxativos e, de outro lado, a expulsão de materias fecaes, menos duras e grossas, póde ter lugar sem assistencia mechanica e sem clyster.

Esta restituição ao estado normal é, com o facto de poder ter-me de pé durante mais de 3 horas, sem fadiga notavel e sem ter necessidade de me assentar, o que prova melhor a modificação favoravel do estado da minha medulla espinhal.

Accrescento que o trabalho intellectual tornou-se mais facil para mim e eu recuperei, a este respeito, tudo o que tinha perdido.

Espero que outros physiologistas, de idade avançada, repitam estas experiencias e mostrem se os effeitos que obtive sobre mim dependem ou não de minha idiosyncrasia pessoal.

Quanto á questão de saber se é á uma especie de auto-suggestão, sem hypnotisação, que se devem attribuir as modificações tão consideraveis que se operaram no meu organismo, eu não quero por ora discutil-a.

Sermão de caridade — Amanhã, ás 9 horas da manhã, celebrar se-ha, graças ao concurso de muitas senhoras da elite pernambucana, na igreja matriz da Boa-Vista, uma missa votiva ás almas bemfazejas, que se dignarem de concorrer com sua esmola em prol da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

No Evangelho far-se-ha ouvir o celebre pregador monsenhor Arcoverde, que mais uma vez fará sobresahir com seu eloquente verbo, a preeminencia da caridade sobre todas as demais virtudes.

Confia-se que o resultado da collecta corresponderá a grandeza dos corações e aos dotes oratorios do eximio orador.

Collegio Onze de Agosto —Fomos hontem obsequiados com um exemplar do folheto contendo a materia da sessão litteraria em commemoração ao 9º anniversario do Collegio Onze de Agosto e 8º da installação solemne da sociedade do mesmo nome, augmentada com o jornal *Onze de Agosto*.

Agradecemos.

Fabrica Rheingantz—Hontem S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia visitou a casa de exposição dos preparados dessa fabrica, que o Sr. Barbosa, digno representante da mesma, montou nesta cidade, e de que já temos por mais de uma vez fallado nesta *Revista*.

S. Exc. teve occasião então de bem apreciar os tecidos variados de que se compõe a exposição, verificando por si a qualidade e o bem acabado dos mesmos tecidos, que fazem honra ao industrial, e por sua vez tem conquistado do nosso commercio em grosso grande aceitação, traduzida em suas encommendas.

E' visto, pois, que a propaganda não foi improficua, tendo assim a fabrica Rheingantz conseguido mais um mercado para seus productos, com animação á industria nacional.

Taes effeitos são, por certo, consequencia da qualidade dos tecidos; mas é força confessar que os esforços do intelligente encarregado da propaganda foram-lhe igualmente factor poderoso; pois o Sr. Barbosa foi feliz na disposição harmonica dos differentes tecidos e amavelmente incansavel em dar a respeito delles as explicações que lhe pediam ou resultavam da propria materia.

Chegada — No *Tagus* hontem chegado da Europa, voltou de Portugal com S. Exma. familia o nosso amigo, Sr. José Fernandes Lima, chefe da respeitavel firma commercial desta praça José Fernandes Lima & C.

Cumprimentamos o Sr. Fernandes Lima, felicitando o por sua feliz viagem.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José do Riba-mar —Tendo de festejar o seu padroeiro no domingo 22 do corrente, dará principio ao setenario no domingo 15, ás 7 horas da noite.

União Artistica Republicana — Esta sociedade procedeu ante-hontem á eleição da nova directoria, a qual ficou assim constituida:

Presidente—José do Espirito-Santo e Silva.
Vice dito—Americo Lima.
1.º secretario—Manoel do Sacramento.
2.º dito—Eleuterio Escobar.
Orador—Sebastião Guedes.
Vice dito—João Ribeiro.
Thesoureiro—Francisco Branco.
Procurador—Firmino Gomes.
Bibliothecario—João Dez.

Quinta feira proxima será empossada a nova directoria.

Sociedade Colloquio Litterario—Alguns moços fundaram hontem n'esta capital mais uma sociedade com o titulo acima, cuja direcção, ficou assim organisada:
Presidente—Hercilio Pereira da Cunha.
Vice-dito—João Silveira.
1.º secretario—Henrique Gonçalves Cascão.
2.º dito—Felinto Elysio da Silveira.
Adjunto aos mesmos—Manoel Cyrillo Cavalcante.
Orador—Gaspar Vieira Guimarães.
Vice-dito—Claudio da Costa Ribeiro.
Thesoureiro—Demetrio Bastos Filho.
Chronista—Francisco Ribeiro.
Commissão-fiscal—Alfredo Cintra, José Lima, Henrique Cascão e João Silveira.
Commissão de redacção—Hercilio Cunha, Francisco Ribeiro, Demetrio Bastos Filho, Gaspar Guimarães e Claudio Bibeiro.
Na proxima quinta-feira, pelas 7 horas da noite, tomará posse a directoria, na sua séde á rua da União n. 4.

Serviço militar — Entra hoje de ronda maior o Sr. capitão Silva e de ronda menor um official de cavallaria.
— O 2º batalhão dará as guardas da Detenção, Palacio, Alfandega e Thesouraria de Fazenda com o official, o 14º as do Brum, Enfermaria e Thesouro Provincial.
— Commanda hoje a guarda da Thesouraria o Sr. alferes Luiz Bezerra dos Santos.
— Vai ter baixa mediante substituição o soldado do 2º batalhão de infantaria Josué de Andrade Bemfica.
— Foi devolvido ao 2º batalhão de infantaria, devidamente rubricada por S. Exc. o Sr. coronel commandante das armas a certidão de assentamentos da ex-praça Horacio Carlos de Amorim.
— Existem em tratamento 24 praças dos corpos da guarnição.

Septenario de Nossa Senhora das Dores—Amanhã ás 7 horas do dia levantará o estandarte de sua Excelsa Padroeira, a irmandade de Nossa Senhora das Dores erecta no Seminario Episcopal de Olinda, e ás 5 horas da tarde terá começo o septenario da mesma Senhora, sendo precedido de praticas.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 12 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—4	760m93	19.18	85
9	25º—5	761m81	19.67	80
12	26º—2	761m52	19.69	77
3 t.	26º—1	759m89	19.36	76
6	25º—3	759m80	18.88	78

Temperatura maxima—26º,75.
Dita minima—24º 00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m.1; á sombra: 2m.4.
Chuva—2m9.
Direcção do vento: SE com interrupções de SSE e ESE de meia noite ás 9 horas da tarde; S até 11 horas e 35 minutos; E até meia noite.
Velocidade media do vento: 2m,15 por segundo.
Nebulosidade média: 0,79.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	12 de Setemb.	0—05 da tarde	0m 35
P. M.	» »	6—32 » »	2m 42
B. M.	13 de Setemb.	0—40 da manhã	0m 43
P. M.	» »	6—49 » »	2m 46

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:
Hoje:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Guarda-Moria da Alfandega, de um bote salva-vidas.
Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 11, de uma casa em Afogado e 6 ditas de taipa e 2 de tijolo, no Pombal.
— Segunda-feira:
Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, da 6ª parte de uma casa á rua Imperial,

Missas funebres—Serão celebradas:
Hoje:
A's 7 1/2 horas, na igreja do Rosario, em Santo Antonio, pela alma de Joaquim Baptista de Souza; ás 7 horas, na Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Felix das Mercês Muniz; ás 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, pela alma de D. Marianna Gertrudes Fernandes Vianna; ás 8 horas, na Conceição dos Militares, pela alma do major honorario Dr. João Pedro Maduro da Fouseca; ás 8 horas e 1/4, na matriz da Boa-Visto, pela alma de Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:
Americo d'Almeida Guimarães, José Antonio Ferrari, José da Fonseca, sua senhora, 3 filhos e 3 criados, Ovidio Pereira da Silva e Luciano Pereira da Silva.
— Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:
Robert Canolley, Harry Reeder, Joaquim Marques, João Pinto, Domingos Rodrigues, José Fernandes Lima, Maria de Souza Coelho e 3 filhas, Ignez Augusta Vidal Maia Monteiro e 4 filhos, Amelia Dantas Bastos, Gregorio G. Maia, Joaquim A. da Silva Santos, Adilio da Silva Santos Diniz, Antonio de Souza Duarte Ferreira, Jesus C. Uchôa, Ventura Gonçalves Neves, Manoel Marques Capelleiro, José Luiz Rodrigues e vigario Estevão José Dantas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 12 de Setembro de 1889.
Existiam 454; entraram 8; sahiram 10; existem 42.
A saber:
Nacionaes 394: mulheres 27; estrangeiros 30, mulher 1—Total 452.
Arraçoados 407.
Bons 386.
Doentes 19.
Loucos 2.—Total 407.
Movimento da enfermaria
Teve baixa:
Alexandre Joaquim Honorio.
Manoel Leite de Oliveira.
José Francisco da Silva Macacheira.
Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 255 pessoas, sendo 152 homens e 113 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 11 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	10
Sahiram	25
Falleceram	6
Existem	554

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 6 3/4, Malaquias ás 8 3/4, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Barbosa ás 10 horas.
O Dr. Berardo não compareceu.
O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 5ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 120:000$000, será extrahida no dia 20 do Setembro.

Grande loteria do Maranhão—A 6ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 16 de Setembro.

Grande loteria de S. Paulo—Deve ser extrahida hoje, impreterivelmente, a 3ª das grandes loterias de S. Paulo, cujo premio maior é 60:000$000, pagos integralmente.

UM POUCO DE TUDO

Até hoje não se sabe com certeza como e por que foi morto Gordon no momento da rendição de Kartun, pois encontradas são as versões que circulam no Egypto a tal respeito.

Ultimamente, porém, o grego de nome Demetrio Georgi, que podera escapar aos mahdistas do Sudan, deu curso em Suakim á narrativa, que passamos para nossas columnas, acerca desse acontecimento, narrativa que parece verosimil e combina com alguns incidentes conhecidos.

Chamo-me Demetrio Georgio. Sou de origem grega e nasci em Berberia. Pude chegar até Kassola disfarçado em mahdista. Ha dous mezes abandonei Kartum. Estava lá quando Hicks Pachá sahio para ir-se fazer matar com todo o seu exercito. Em Kartum achava-me tambem quando Kartum cahio. As aguas do Nilo haviam baixado tanto que a parte da cidade em contacto com o rio estava aberta.

Occupavam as brechas da muralha as tropas ao mando de Feregh Pachá: naquella noute Feregh ordenou á sua gente abandonasse as brechas, dizendo ser preciso vigiar os pontos abordaveis das margens.

Gordon tinha nelle confiança absoluta.

Apenas as tropas evacuaram as brechas, deu-se o assalto por dous lados. Na maior das brechas apenas houve simulacro de resistencia. E' verdade que Feregh foi traidor. Foi elle quem avisou o Mahdi da approximação do exercito inglez, mandando-lhe dizer: Tudo será perdido si não atacardes esta mesma noite.

Noite terrivel! Até a minha derradeira hora ouvirei aquelles espantosos rugidos—os gritos dos que eram degolados—e sentirei o cheiro do sangue ardente que se vertia. Tinha dous amigos, gregos como eu, a quem desejava salvar. Fil-os entrar em minha casa. Possuia dous uniformes mahdistas que me havia cedido um arabe: vesti um e dei o outro a um dos meus amigos. Quando acabavamos de vestir-nos entraram os arabes; ao ver-me disseram-me que devia ir immediatamente ao palacio do governo, ao *serralho*, como elles o chamavam. Por que? perguntei. Porque neste momento todos os officiaes do Mahdi estão alli reunidos para prender Gordon. Notaram que o meu segundo amigo não trazia o uniforme mahdista. Em seguida os que commandavam ordenaram que o matassem e assim fizeram. Depois arrastaram-nos ao palacio.

Entrámos pelo pateo dos fundos onde ha um sycomoro. Haviam arrombado a porta.

Gordon estava no balcão que dá para o rio, e fumava um cigarro, em companhia do medico principal e do consul da Grecia Nicola Lemendita. Mais de 500 derviches enviados pelo Mahdi, segundo se crê, com ordem de prender Gordon vivo, estavam ao pé da escada bradando Gordon Pachá! Gordon Pachá.

O general deixou o balcão e retirou-se para os seus aposentos. Os que achavam-se a seu lado queriam que tratasse de escapar, dizendo-lhe que ainda restava-lhe uma sahida livre. Porém elle repellio o conselho com indignação e vestio o seu uniforme de gala. Não tardou em reapparecer no balcão e dirigindo-se com ar desdenhoso áquella turba de derviches que vociferavam no pateo, disse-lhes: perguntaes por Gordon Pachá? Sou eu. Podeis subir.

Mas os derviches não ousavam desobedecer ao Mahdi que lhes havia dado ordem de permanecer no pateo e de não matar ninguem no serralho. Contentaram-se, pois, com arvorar o seu estandarte sobre a porta e grunhir mais forte. Gordon não se movia do balcão, ostentando sempre um sorriso de audacia suprema.

Entretanto, iam chegando muitos generaes do Mahdi; um tal Nasr, irmão de Abou Girgele, um sobrinho de Abd-el Rhowan e outros muitos. Os derviches, vendo que são chefes, deixam-nos passar. Sobem a escada e perguntam pelo Pachá. Immediatamente Gordon apresenta-se no patamar dizendo-lhes:—aqui me tendes. E entrega-lhes a espada, segundo a usança militar, como para significar-lhes que sabe ter sido a praça tomada e que resignou-se aos costumes da guerra. Nasr recebe a espada com a mão esquerda, e ao mesmo tempo com a direita desfecha sobre o prisioneiro o golpe mais desleal e mais inesperado. Gordon, é desnecessario dizel-o, teria defendido bravamente a sua vida, si não houvesse contado que o tratariam de um modo honroso. Porém cahio e rolou pela escada. Outro mahdista acabou o com um golpe certeiro ao coração.

Assim morreu Gordon. Vi-o com os meus olhos. Consegui escapar graças á emoção produzida pela catastrophe. Alguns affirmam que seu corpo foi picado em miudos pedaços; outros que foi embalsamado e enviado ao Mahdi. Houve, é certo, cadaveres horrivelmente mutilados; porém inclino-me a acreditar que foram os do medico e do consul da Grecia.

« Os soldados negros do exercito egypcio batiam-se valentemente, porém quando viram tudo perdido, entregaram-se. Os arabes empregaram um dia inteiro na feroz carnificina. Só perderam os regimentos, cuja connivencia haviam comprado. Comtudo seu chefe não logrou salvar a vida. Quando Feregh foi introduzido á presença do Mahdi, este disse lhe:—eras escravo, e o governo fez-te pachá. Acabas de praticar uma traição; é indubitavel que tambem me atraiçoarias, quando chegasse a occasião... Cortem-lhe a cabeça.

E assim se fez.

*

Uma criada apresenta-se para servir, na qualidade de cozinheira.

No dia immediato ao da sua entrada, sua patrôa manda-lhe fazer uns ovos quentes, e entrega lhe a classica ampulheta para marcar o tempo que os ovos devem estar a coser.

Passado um quarto de hora, a senhora entra na cozinha, e que ha de ver?

A ampulheta cozendo juntamente com os ovos, em agua a ferver!

*

Segundo assegura um medico allemão, residente em Pekim, o caracter principal que distingue os chins das demais raças consiste na impassibilidade do seu temperamento.

O chim pode trabalhar, escrever durante todo o dia, estar sempre sentado na mesma posição e proseguir continuamente na mesma tarefa sem fatigar-se, nem perder nunca o sangue frio.

O chim vive como uma machina que, uma vez em movimento não se detem nunca.

Este caracter distinctivo dos filhos do Celeste Imperio mostra-se n'elles desde a sua infancia.

Na China não ha rapazes travessos.

Permanecem sentados todo o dia, sem armar ruido, sem divertir-se, nem jogar.

Um chim dorme perfeitamente em qualquer parte, sem que o prejudique o estrondo das machinas, nem os gritos das creanças, nem o clamor dos adultos.

Dormem sem interrupção, quer seja na cama quer no chão.

N'uma palavra, os chins não têm nervos, ou melhor, desconhecem a enfermidade moderna dos europeus: as nevroses.

*

Idylio, paixão, previsão:
— Meu amor, já que seus paes são tão crueis que se oppõem ao nosso casamento, quer que eu a rapte?
— Oh! quem me déra! Mas sabe? Custa-me muito a renunciar aos meus presentes de noivado!

VARIEDADES

La Mouche

Les personnes qui veulent bien me lire ont du remarquer dejà que je me tiens dans mon tout petit coin chaque fois qu'un événement quelconque vient passionner la noble population pernambucaine.

La visite de Son Altesse le Comte d'Eu et ensuite les elections ont été des événements bien au dessus des vues d'une pauvre bestiole.

Des sujets bien mois élevés attirent ma modeste attention et me sont en général fournis par le *journal* même où j'ai l'honneur de faire paraître « mes pattes de mouche. »

Il y a très peu de jours, par exemple, on y a appelé l'attention des autorités compétentes sur ce que j'oserai appeler *la plaie du Recife*, c'est à dire la mendicité à domicile, plaie qui s'étend chaque jour davantage et constitue un véritable dérangement pour la population tranquille.

Il y a pourtant un admirable Asile de Mendicité, suffisant, ce semble, pour y recueillir les véritables infirmes et les vrais aveugles qui passent si facilement de la prière à l'insulte lors que l'aumone leur est refusée!

Et surtout n'est il pas déplorable de voir cette nuée d'enfants élévés à mendier et qui, trouvant naturellement qu'il est moins fatiguant de mendier de porte en porte que de travailler, prépare à la ville une petite armée de mendiants et de voleurs futurs? Qui n'a pu remarquer que si l'on donne deux sous à l'avengle, le jeune conducteur en remet un à son maître et met l'autre dans sa poche?

Là n'est pas la vraie misère! La véritable, la seule pauvreté se rencontre où vont la chercher la Conférence de Saint Vincent de Paul et les Dames de Charité.

Là vous trouverez des veuves avec de nombreuses familles, gens qui ont connu de meilleurs jours, désirant vainement envoyer leurs enfants au catéchisme ou à l'école, et ne pouvant le faire faute de chaussures ou de vêtements décents.

Vous trouverez des vieillards, de pauvres vieilles malades qui vous disent tristement:

J'ai travaillé tant que je l'ai pu sans rien demander à personne; à present je n'y vois plus, on mes mains tremblent, et si madame veut bien me recommander à la société, je serai bien reconnaissante!

Dimanche prochain, 15, aura lieu a Boa Vista une quête en faveur des nombreuses familles secourues par la Société de Saint Vincent de Paul. Monseigneur Arcoverde prêchera, et il peut sembler un peu hardi de la part d'un pauvre petit insecte de venir mêler son faible bruit à la voix de l'eminent prédicateur; mais l'intention est bonne et se elle a pour résultat d'apporter une légère obole de plus à la caisse de la Société, la mouche à son tour sera bien reconnaissante.

FLY.

SPORT

O Trotting Club de Pariz ou novo Hippodromo de Levallois-Perret é uma sociedade formada recentemente em Pariz sob o nome de Trottin Club de Pariz, e cujo fim é proporcionar aos trotadores francezes occasião de se medirem em condições identicamente similhantes aquellas em que se acham collocados os trotadores dos Estados Unidos.

Uma pista larga, firme, arenosa, e cuidadosamente calcada com as curvas desenhadas segundo os principios adoptados nos estados Unidos, foi estabelecida em Levallois Perret nos terrenos situados ao longo do caminho de ferro do oeste e das margens do Sena; tribunas elegantes, um ensilhamento bem cuidado um paddok espaçoso. nada falta á confortabilidade da instalação.

A tentativa é interessante a todos os respeitos. Ella deve ser bem acolhida pelos criadores de animaes de meio sangue francezes. Ella permittirá sobretudo dar a medida exacta da força dos trotadores francezes cuja inferioridade é tão proclamada pelos americanos.

A pista do novo hippodromo tem 1.000 metros e as dos Estados Unidos, são feitas sobre a distancia uniforme e mais pratica de 1,600 metros.

Os trotadores francezes não estão ainda habituados a estas voltas tão rapidas e por isso têm sido derrotados pelos americanos.

Nos Estados Unidos os *heats* têm todos 1,600 metros, e está provado que a velocidade sobre esta distancia especial é o melhor *criterium* das qualidades de um trotador.

*

Deviam ter chegado a Plymouth dous potros que M. James White mandou da Australia para correrem nas provas classicas de Inglaterra.

Um delles é filho de *Chester* (neto de *Sir Herculs*) e de *Princesse Mand* por *Adventurer*; o outro é tambem filho de *Chester* e de *Princesse*, por *Cathedral*,

*

M. C. J. Lefévre recusou uma offerta de 350,000 francos pelo cavallo *Tristan*, que lhe foi feita por M. Jacquemin, por ordem de um proprietario de Buenos-Ayres.

*

O Sr. Manoel Ferreira Ramos está terminando um quadro representando a egua *Sottéa*, vencedora do Grande Jockey Club, montada pelo seu jockey Lourenço Alcoba.

Este quadro vai ser offerecido ao Jockey Club.

*

Formou-se na Inglaterra uma sociedade, sob a presidencia de lord Londonderry afim de estabelecer um *stud bock* de Shetlandponeys.

*

O Cesarewitch deste anno alcançou 75 inscripções e o Cambridgeshire 106. Vasistas é o unico producto francez.

*

Por cartas recebidas da Bahia, sabemos que morreu alli o cavallo Piston.

Desconfiava-se que tinha sido envenenado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE SETEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:
José Antonio de Sant'Anna. — Mandou-se soltar, unanimemente.
José Mansinho do Nascimento Segundo. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Recurso eleitoral

Do Ingá—Recorrente Antonio da Silva Pessoa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. Deu-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

De Nazareth—Aggravante Joaquim Manoel da Motta Silveira, aggravada Ignacia Maria da Conceição. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Rego e Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

Do Ingá—Appellantes o juizo e Francisco Felix de Pontes, appellados José João do Nascimento e outro. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
De Bezerros—Appellante Manoel Lourenço da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.
De Ingazeira — Appellante o juizo, appellado Martiniano José de Góes. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Mandou-se a novo jury, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
Appellações crimes
Do Pilar— Appellantes José Francisco Alves e outro, appellada a justiça.
De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Pedro Dias Ferreira.
Da Victoria — Appellante o juizo, appellado Joaquim Francisco Querido.
Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
Appellação commercial
Do Recife — Appellante Thomaz José de Gusmão, appellados Ernesto & Leopoldo.
Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Appellação crime
De Olinda—Appellante Genuino José dos Santos, appellada a justiça.
Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Appellações crimes
Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio da Costa Agra.
Do Brejo de Areia — Appellante João Correia de Araujo, appellada a justiça.
De Pão d'Alho — Appellante Manoel Joaquim de Sant'Anna, appellada a justiça.
Do Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
Appellação civel
Do Recife — Appellante o administrador do mosteiro de S. Bento, appellada a Fazenda Provincial.
Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:
Appellação crime
Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Francisco Alves Araujo.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Appellação civel
Da Parahyba — Appellante tenente-coronel João Alvares Trigueiro, appellada a Fazenda Nacional.
Do Sr. desembargador Silva Rego ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Appellação commercial
Da Escada — Appellante D. Maria Angela de Moraes Falcão, appellados Domingos Lourenço & C.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:
Appellação crime
Do Batalhão — Appellante o juizo, appellada Josepha Maria da Conceição.
Appellação civel
De S. Miguel—Appellante Joaquim Carlos Maciel Pinheiro, appellado o juizo de ausentes

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:
Appellação crime
De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Pedro Vianna.
Com vista ás partes:
Appellação civel
Do Cabo—Appellante Francisco Carneiro Rodrigues Campello, appellado Gaudencio Rodrigues da Cruz

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Antonio de Souza e outro.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
De Cimbres — Recorrente o juizo, recorrido Joaquim de Brito Cavalcante.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Cimbres — Recorrente o juizo, recorridos Isidro Duarte Alves e outros.
Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:
De Ingazeira — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira da Costa.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido D. P. Wild.
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
De Palmares—Recorrente Joaquim Bezerra da Silva Pereira, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
Da Victoria Recorrente Claudino José Falcão de Mello, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Silva Rego:
De Jaboatão — Recorrente o juizo, recorrido João Evangelista de Souza.
Aggravo de petição
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
Do Recife — Aggravantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, aggravados Lewiz Hermann e outros.
Appellações crimes
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
Do Recife — Appellante Agnello da Cunha Souto Maior, appellada a justiça.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:
De Nazareth — Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco de Albuquerque.
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:
Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Felix Manoel dos Santos.
Ao Sr. desembargador Oliveira Andrade:
De Pão d'Alho—Appellante o juizo, appellado Adolpho Francisco de Almeida.
Ao Sr. desembargador Silva Rego:
De Serinhãem — Appellante Vicente Ferreira de Luna, appellada a justiça.
Embargos infringentes
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:
Do Recife—Embargantes Bernet & C., embargada a Fazenda Provincial.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:
Do Recife—Embargantes Bernet & C., embargada a Fazenda Provincial.
Appellação civel
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:
De Mamanguape Appellantes Bento Alves de Mello e outros, appellada Ignacia dos Santos Coelho.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 1/4 da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no podendar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

Silveira, advogado. Escriptorio á rua do Imperador n. 69.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 862.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

5.º districto

BOM JARDIM

Passo a desempenhar-me do compromisso, que assumi quanto ao resultado da eleição de *Bom Jardim*, tão falsa, mas geitosamente, apreciado pela *Epocha*.

Disse a *Epocha* de 5 do corrente:

« Publicamos antehontem o protesto dos de *Bom Jardim*, que se retiraram do pleito eleitoral e orçam por mais de 150 os que alli deixaram de votar pelos motivos constantes do protesto. »

Todo o empenho da *Epocha* como é sabido, consiste em avolumar o mais possivel as fileiras dos conservadores dissidentes. Na impossibilidade de conseguil-o, por isso que a dissidencia está reduzida, apenas, ao estado maior, procura fazer acreditar na existencia de phalanges imaginarias.

Passarei á demonstração.

O eleitorado de *Bom Jardim* conta 458 eleitores alistados, dos quaes são fallecidos 7 e 2 mudados e já qualificados em outras parochias.

Fica, assim, reduzido aquelle numero a 449.

Compareceram á eleição 303 eleitores, cujos votos foram distribuidos por este modo:

Beltrão	184
Gaspar	117
Leopoldo	2
	303

Faltaram ao pleito 146.

Entretanto, a *Epocha* assevera que o numero de eleitores « que alli deixaram de votar pelos motivos constantes do protesto, os *eleitores do Sr. Barros de Lacerda*, orça por mais de 150! »

Como poderia a *Epocha* chegar a este resultado, senão aliciando eleitores mortos para engrossar as fileiras da dissidencia?

Demais, segundo a *Epocha*, todos os eleitores que faltaram ás urnas, abstiveram-se pelos motivos constantes do protesto!

Quem conhece as peripecias e circumstancias de que cerca-se o pleito eleitoral, sabe perfeitamente, quanto é falsa a affirmativa da *Epocha*, desde que ha eleitores, que se abstem por molestia, a pedido e porque entendem que, assim, não desgostam os candidatos.

Mas, só a *Epocha* parece desconhecer esta verdade, por isso que quer a *fortiori* convencer que em *Bom Jardim* todos os eleitores que faltaram á eleição são do Sr. *Barros de Lacerda*!

E' original!

Entretanto, só 63 eleitores assignaram o protesto de abstenção e d'esses, não um ou outro, como affirma a *Epocha*, mas alguns em numero já sensivel violaram o protesto, comparecendo ás urnas e votando; e, para maior pezar da dissidencia, foi o Dr. Beltrão o feliz candidato que mereceu-lhes os suffragios.

Para que não supponha se que estou phantasiando, eis os nomes dos protestantes, *eleitores do Sr. Barros de Lacerda* que não mantiveram o protesto.

1 Francisco José da Matta Aguiar.
2 Firmino Ramos da Costa Duda.
3 José Alexandrino Bezerra de Aguiar.
4 João Antonio de Mello.
5 Ricardo da Motta Ribeiro.
6 Francisco Romão da Cunha Mercez.
7 Francisco Theotonio dos Santos.
8 João Baptista Freire.
9 José Gomes de Oliveira.

Dos 63 protestantes dedusidos esses 9, fica redusido á 54 o numero de eleitores que deixaram de votar pelos motivos constantes do protesto.

Separando o trigo do joio pode-se reduzir ainda os 54 a 39, por isso que 15, dos que assignaram o protesto e não votaram, são liberaes conhecidos. Depois do protesto passaram a ser liberaes dissidentes, mas não conservadores dissidentes, como a *Epocha* quer inculcar.

Eis os 15 liberaes, que assignaram o protesto e não votaram.

1 Manoel Leitão de Albuquerque.
2 Manoel Joaquim de Araujo.
3 Capitão João Guilherme de Moura Coutinho.
4 Felippe Gomes.
5 Salviano de Araujo Pereira.
6 Ignacio Camello Borba.
7 Francisco Alves de Sales Nobrega.
8 Manoel Cezar de Moura Coutinho.
9 Manoel Alves de Albuquerque.
10 José Bezerra de Menezes.
11 Galdino José Pereira.
12 Antonio José de Aguiar Bello.
13 Felino Alves da Nobrega.
14 Manoel Alves da Nobrega Filho.
15 Henrique Pereira de Lucena Sobrinho.

Se eu quizesse ir mais longe na deducção, poderia diminuir ainda mais aquelle ultimo numero, mostrando que bem poucos em Bom Jardim (nem sei mesmo se existem) accompanharam o illustre Sr. Dr. Barros de Lacerda com a significação de dissidentes.

Eu não o faço e acredito que não me forçarão á fazel-o.

Limito-me, por ora, a estes simples reparos, ponderando á *Epocha*, que em cifras não se inventa e alguem já disse, que em materia de cifras a imaginação perde todo seu encanto.

Recife, 12 de Setembro de 1889.

Gaspar de Drummond.

Providencias

Ao Sr. Manoel Alves de Araujo pede-se providencias a respeito do estado de desordem em que se acha a comarca de Ingazeira.

A vida da primeira autoridade da comarca corre serio perigo, em face das repetidas ameaças que se lhe fazem de publico, com a maior ostentação e teriam sido traduzidas em realidade se não fôra a sua prudente e reflectida attitude, auxiliada com a intervenção de pessôas gradas da localidade, as quaes conseguiram desviar o braço do sicario da execução do seu plano.

Ao retirar-se, por volta das 9 horas da manhã, da matriz, onde estivera assistindo um baptisado, observou a certa distancia de si, em frente a casa de Joaquim Sampaio, o individuo José de Athayde Siqueira, completamente armado, empunhando um grosso cacête, a vociferar que, n'aquelle mesmo dia, faria um grande desacato por estar convencido de que a sua demissão de delegado se consummara em virtude de representação do mesmo juiz á presidencia, o que não toleraria; acompanhando ao mesmo tempo as suas ameaças de palavras offensivas a moral publica e que não se repetem por amor á decencia.

Como succede em taes emergencias, a população ordeira da localidade sobresaltou-se e algumas pessôas acercaram-se do digno magistrado e o acompanharam até a casa de sua residencia, evitando de tal maneira que o attentado se executasse.

Não é estranho tambem ao facto, e ao contrario tambem directamente concorreu para elle, Luiz Aurelio de Godoy Vasconcellos, que apezar de não ser bacharel, foi nomeado nesta provincia, onde ha uma Faculdade, promotor publico da comarca, sem duvida commissionado para a empreitada eleitoral.

Dizemos que concorreu directamente porque, logo depois de sua chegada, não tem cessado de fazer praça de valentia, assegurando, sem reserva, nas esquinas, nas calçadas, nos estabelecimentos commerciaes a sua má vontade contra o Dr. Ribeiro Pessôa; reproduzindo as mesmas ameaças por occasião d'aquelle attentado, cujo autor é seu intimo e commensal, e ao qual prestou-se a acompanhar logo em seguida.

Agora que já passou o periodo eleitoral e está ganha a mão de empenho, será licito suppôr que taes energumenos continuem impunes, a perturbar a tranquillidade que sempre reinou n'aquella localidade?

***

Ao Sr. Conselheiro Alves de Araujo

Será decente que continúe sem fiança a collectoria provincial do Limoeiro?

A moralidade.

O terror

Ha na historia da França um periodo de atavismo, em que os homens dirigentes mergulharam a sua imaginação escaldada no sangue arterial de patriotas decididos.

Foi em 1793...

Uma multidão sequiosa de sangue, avida de carnificina ameaça todas as instituições brilhantemente aclaradas pelo sol de 89 e sempre prompta a insultar o genio, a desgraça, a virtude e a dôr, assalta os principaes reductos onde se achavam, em defesa de seus nobres principios, os verdadeiros heróes da *Grande Crise*.

Guiado pelo seu genio anarchico, Robespierre torceu o curso natural, logico da *Revolução Franceza* e desviou-a do largo campo das idéas em que Desmoulins, cheio de patriotismo, a havia feito gyrar quando dizia na sua *França livre*— «a razão triumphará sem derramamento de sangue. »

« Desconhecendo a força organica do corpo social,» elle, o inconsciente, lançou a nacionalidade franceza no abysmo conhecido na historia pelo nome de TERROR.

Foi nesse regimen de intoleravel despotismo, em que os *Clubs* decretavam as honras do Pantheon ao seu infame idolo—a *deosa Razão*, e offertavam-lhe victimas humanas, foi nesse periodo de absorpção completa, em que a *Convenção* ia esmagando os seus adversarios, que eram os defensores das liberdades pregadas pela *Revolução*, foi nessa epocha, diziamos, que rolavam do alto da guilhotina as cabeças nobres de Luiz Capeto, Maria Antonieta, Malesherbes, Chenier (o grande André Chenier) e uma infinidade de nomes que enchia diariamente as columnas luctulentas do *Moniteur*.

E para coroar a sua obra de exterminio o *nihilismo politico francez assassinou* a generosa heroina Corday que morreu recusando a confissão mas entregando o seu ultimo suspiro a Adão Lux que soluçante e cheio de fervoroso amor recebia o legado de sua amada; e commetteu o desatino de, por ordem de Robespierre, condemnar á guilhotina os martyres Danton, Sechelles e Desmoulins que morreu levando nos labios a loura trança de sua querida Lucilla.

***

O Brazil offerece o mesmo espectaculo.

Por toda parte, em toda a vastissima região em que outr'ora resplandeciam os raios fulgurantes das mais amplas liberdades publicas asseguradas pelos astros—7 e 28 de Setembro e 13 de Maio, uma multidão turbulenta e faminta, composta dos mais desorganisadores elementos da sociedade brazileira e guiada por novos *condottieri* ou por uma especie de capitães dos *landsknechts* de Pavia, invade todo o organismo social e tudo pretende destruir.

A virtude e a justiça, a moralidade e a lei foram sobrepujadas pela illegalidade, pela bacchanal degradante em que todos os caracteres faltam aos compromissos da decencia politica!

O Sr. de Ouro Preto,—(esse homem que profligando os justos agraciamentos feitos pelo benemerito estadista que presidia o Gabinete 10 de Março, derrama hoje, a granel, a esmo, titulos nobiliarchicos com quem nunca esperou merecel-os!..) cuja physionomia politica assemelha-se a do louco Robespierre, pelos intuitos sanguinarios, pelos elementos de que se acerca e pela inconveniencia administrativa, tem inaugurado uma epocha de desatinos, de oppressões, de vergonhosos attentados á honra e á propriedade particular.

De todos os angulos deste vastissimo imperio as imprecações se fazem ouvir.

Agora mesmo, no *Novidades*, conceituado diario fluminense demasiado benevolo para o governo *do vintem* e ferrenho adversario do eminente conselheiro João Alfredo, encontramos os seguintes telegrammas cuja alta significação é palpavel.

« OURO PRETO, 30.

Reacção politica desbragada. *O presidente da provincia*, os chefes das repartições publicas, o *chefe de policia e commandante do corpo policial* percorrem as casas dos empregados publicos, conservadores e republicanos, ameaçando-os com demissões. » (*miseria!*)

« Para começar, já foram demittidos alguns empregados de decreto, e substituidos por capangas e gente de profissão duvidosa.

O presidente da provincia ordenou que os officiaes honorarios do exercito fossem servir no regimento que aqui está, entre elles o famigerado tenente Vallamiel.

— Chegaram hontem o director da fazenda provincial e barão de Saramenha. Este trouxe seis centos contos, fazendo o sacrificio de acceitar seis contos de réis de gratificação, além de receber o que lhe cabe pela thezouraria geral, para onde tambem trouxe dinheiro.

— Quinze eleitores empregados no correio foram designados para inspeccionar agencias.

O *presidente da provincia* e os *chefes das repartições publicas* estão exaltadissimos, e *dizim francamente que vencerão a eleição, ainda mesmo que para isso seja preciso derramar sangue*. O facto é publico em toda a capital.

Os conservadores e republicanos estão a postos para o que der e vier.

OS AGENTES DO GOVERNO COMPRAM VOTOS POR QUALQUER PREÇO.

— Chegou o capitão Manoel Baeta para votar. Foi vaiado pelas crianças na esta-

ção. Está hospedado em casa do chefe conservador barão de Camargos.

Consta que foram hoje demittidos seis empregados conservadores.

— OSr. capitão Manoel Bastos recebeu 25:000$ de emprestimo, hypothecando a fasenda ao Banco Territorial de Minas.

Nunca se viu tanto escandalo e corrupção.

O *chefe de policia ameaça os conservadores timidos com prisão e perseguição.*

O jornal *Provincia de Minas* tem profligado o grande desembaraço do governo.

Os homens honestos do partido liberal applaudem a attitude do jornal de opposição.—*Monteiro da Silva.*

OURO-PRETO, 31.

A' porta da Camara Municipal onde funccionou a junta parochial de Antonio Dias, grande numero de meninos, ao sahir o commendador Manoel José Baeta Neves, ex-administrador do Correio da provincia, deram-lhe uma vaia, ouvindo-se gritos de *fóra o transfuga, fóra o caradura.*

Foi precisa a intervenção de muitos cidadãos, entre elles os populares e honestos major Antonio Alves, Antonio José de Souza, Affonso Cezar e Custodio Brito para que o commendador Baeta Neves, não soffresse maior vexame.

Homens de ambos os partidos reprovam tão grande selvageria. Notou-se a ausencia da policia.—*Monteiro da Silva.* »

***

Onde não venceu a peita imperou desbragadamento o terror, onde falleceu a força *persuasiva* deste reinaram as mais escandalosas perseguições de que eram victimas os caracteres mais honrados!

Como personagens obrigados figuraram (como aqui) os capangas, os agentes officiaes encarregados *de compra* (!...) de votos (aqui foram commissarios o inventario da presidencia, o director da Instrucção Publica, etc.) e a policia posta ao serviço da illegalidade!...

***

Ainda terão coragem, em face de tantas *provas provadas*, os thuriferarios do Sr. de Ouro-Preto de vir publicamente affirmar que o *pleito de 31 correu* livremente?!...

Themis.

Companhia do Beberibe

ULTIMA EXHIBIÇÃO DO DR. VIREMONT, LAW & C.

Taxei de miseravel inexactidão a denuncia dada pelo *Dr Viremont* no *Diario* de 18 do mez proximo passado, de que tinha-se promovido « falsas cotações de acções por meio de vendas simuladas e acima das cotações reaes », e desafiei-o a—apresentar o promettido documento authentico, — o qual, accrescentei, nunca appareceria.

De feito assim aconteceu e acontecerá porque o *Dr. Viremont* não publicou nem publicará a integra do tal documento do Consulado pela simples razão de não provar elle ter havido falsa cotação nem simulação de venda, porque nada disto houve.

Desafio ao *Dr. Viremont* a publicar o tal documento provando o que allega.

E' sempre assim o *Dr. Viremont*, com a mais requintada má fé deturpando os factos.

Nenhuma intervenção tenho nos negocios da Bolsa; os corretores são homens honestos, incapazes dos factos a que allude o *Dr. Viremont*, e se algum tivesse a infelicidade de affastar-se do caminho do dever, a illustre commissão fiscal da Bolsa tinha o correctivo, e a junta Commercial a sancção penal.

E' inexacto que a venda das acções feita na vespera da assembléa geral dos accionistas, em 28 de Junho, não se tivesse realisado, pois dos livros da Companhia, consta ter sido effectuada poucos dias depois.

E' falso ainda que as acções tivessem sido cotadas por um preço e vendidas por outro, e desafio ao *Dr. Viremont* a que o prove, pois tenho os termos de transferencias assignados pelas duas partes contractantes e o conhecimento do imposto do Consulado.

Nenhuma culpa tenho de que vendas feitas posteriormente á assembléa geral não se tivessem effectuado immediatamente, e outras mesmo ficassem sem effeito, sendo até honroso para a Companhia o que houve.

Quanto a demoras, sabe o commercio que é um facto muito commum, e nas proprias cotações vemos mesmo, ás vezes, a declaração de que a transferencia realisar-se-ha em tal epocha, isto é mezes depois.

Sem ser indiscreto posso contar que um commerciante entendeu que devia vender as acções desta Companhia pertencentes a um commit tente de Portugal e effectivamente foram negociadas e cotadas, mas não consenti na transferencia por falta de poderes na procuração, e sendo solicitada nova procuração o dono das acções recusou-se a dal-a e desapprovou a venda, pelo que ficou esta sem effeito: são pessoas bem conhecidas na praça.

Que responsabilidade me cabe do facto?

O procurador andou pedindo aos compradores para desfazer a transacção e fez retirar do escriptorio da Companhia as notas para a transferencia.

Mas o *Dr. Viremont* não comprehende nada disto, como procede sempre de má fé, esteja habituado a simulações, suppõe que os outros fazem o mesmo.

Nos livros da Companhia não foram lavrados termos de transferencias por preços inferiores aos da cotação das mesmas, e o *Dr. Viremont* que publique o documento que allega ter.

Falla o *Dr. Viremont* em venda occulta de acções a 120$000, e com a malignidade que o caracterisa não explica quem occultou nem em que consistio a occultação.

Quanto a transferencia de acções procedemos como um tabellião, em vista da lei, verificamos a legitimidade das partes e do titulo, e lavra-se o termo de transferencia de accordo com o ajuste dos interessados, sem que tenhamos o poder nem o direito de intervir nos preços.

Sei que ha quem reduza o valor da transacção para diminuir o imposto a pagar, mas á repartição fiscal é a quem incumbe velar por isso não receber imposto da transferencia de titulos abaixo da cotação do mercado, mas desde que ella o aceite só me resta lamentar que haja quem pratique taes actos.

Em 21 de Junho houve effectivamente transferencia de acções a 120$000, mas de DUAS ACÇÕES somente, não ás occultas mas com a mesma publicidade da venda das outras acções.

Estranhando eu ao vendedor o preço da venda tanto mais quanto eram acções vendidas *por conta de um inventario*, não pertenciam a elle, respondeu me já ter compromettido sua palavra e que outras duas acções que tinha para vender já havia ajustado a 150$000; e de facto *4 dias depois* a mesma pessoa vendeu as outras 2 acções do mesmo inventario a 150$000 cada uma!

E' um facto que não tenho meios de impedir, e que infelizmente dá se quasi todos os annos.

Estão respondidas todas as questões levantadas pelo *Dr. Viremont*, demonstrados os aleives, mas não considero terminada a discussão porque conheço bem o Dr. Viremont, elle não cessa as ameaças de esmagar-me (pobre....!) e a cobiça possue um inesgotavel thesouro de recursos..

Por minha parte não o deixarei; e, emquanto elle não volta, faço ponto por hoje.

Ceciliano Mamede.

A fallencia de Joaquim Luiz de Albuquerque

O Sr. Dr. promotor publico, da comarca de Goyanna, segundo estou informado, deu promoção em favor do fallido.

Como curador fiscal da massa (e como tal representante de todos os credores) hei de envidar todos os esforços para que se faça—Justiça.

A promoção do Sr. Dr. promotor publico, não representa a imparcialidade, e isto hei de proval-o na imprensa e ante o supremo Tribunal da Relação.

Hei de provar a S. S., com o parecer de advogados os mais abalisados, que errou, ou por desconhecer o Cod. Com. ou movido por empenhos.

Hei de ainda perguntar a S. S. se um fallido—apresentando os livros da sua escripturação truncados e falsificados—occultando no prazo de 6 mezes cerca de doze contos de reis em mercadorias ou dinheiro, apprehendendo-se lhe com todas as formalidades legaes mercadorias que se achavam occultas—como está plenamente provado dos autos—serão casos previstos pelo art. 802 §§ 1.º, 4.º e 6.º ou se são casos previstos pelo art. 799—como pretende S. S.!

O commercio do Recife não ficará de braços cruzados ante a parcialiadade havida e que possa haver no proceder dos representantes da justiça de Goyanna.

Somente se exige que a lei e a moralidade sejam respeitadas.

Recife, 12 de Setembro de 1889.

O curador fiscal.

Augusto Gonçalves da Silva.

Advogado

Miguel José de Almeida Pernambuco tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 81, onde será encontrado todos os dias uteis, das horas da 9 manh ás 4 da tarde.

Tuberculose pulmonar

Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Bronchite aguda ou chronica

O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

46—Rua do Barão da Victoria—46

(DEFRONTE DA PHARMACIA PINHO)

Onde tem **consultorio e residencia:** podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Tosse convulsa! coqueluche!

Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

ADVOGADO

O bacharel Salustiano José de Oliveira pode ser procurado para os misteres de sua profissão. á rua Estreita do Rosario n. 10, 1.º andar.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional

Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Elixir cabeça de negro do Dr. Santa Rosa, analysado em Pariz e approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene.

(Premiado na Exposição)

Continuamos a prevenir o publico que o verdadeiro elixir cabeça de negro é o da formula do Dr. Santa Rosa, que como garantia tem em seu favor os attestados passados pelos mais distinctos medicos, desta e demais provincias do imperio, por pharmaceuticos, desembargadores, advogados, engenheiros, commerciantes, empregados publicos, lentes da Faculdade, artistas, etc.

Fique, portanto, o publico sabendo que o elixir fabricado na rua da Cadeia, pharmacia de Hermes Souza Pereira, Successores, é uma imitação do nosso.

Deposito do verdadeiro rua do Bom Jesus n. 1.

Advogado

O bacharel Arthur da Silva Regó tem o seu escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 34, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario numero 26

SEGUNDO ANDAR

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

EXPOSITION UNIVERSAL DE 1889

Segun nos escriben nuestros corresponsales, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périodices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installação dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

As crianças criadas ao peito ou pela mamadeira que digerem com difficuldade e padecem de colicas, curam-se com rapidez administrando-lhes com o seu leite uma colherada pequena de *Xarope de Trouette-Perret* com papaina. E' um precioso medicamente que devem empregar todas as mãis cuidadosas da saúde de seus filhos. (9)

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

A's almas caridosas

Na rua das Carroças n. 4, vivem na maior penuria a viuva Senhorina dos Santos Bastos e sua filha Coleta da Silva Bastos, duas infelizes a quem tudo falta.

Pede-se ás almas caridosas e bem formadas que vão em auxilio dessas pobres victimas do infortunio.

Deus lhes pagará o bem que fizerem á tão inditosas creaturas.

Ao Illm. Sr, consul de Portugal

Pede-se a S. S. o Sr. consul de Portugal que exija do Sr. Gyrio o diploma de commendador por Portugal a que elle se arroga.

Pelo Brazil affirmamos que não é esse senhor condecorado.

Gralha.

N. 5

E' sobretudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica, do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrisa; o mesmo acontece no tratamento de toda especie de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza, nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

EDITAES

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 50 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.056 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario

Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina, ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.º A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não a de que cogita a presente concessão, possa a provincia fazer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.º Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.º Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.º O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.º Fica concedida a garantia de juros de 6 % sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.º A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauhy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.º A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.º O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.º Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter começo de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco, 8 de Agosto de 1889, 68 da Independencia e do imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario

Francisco L. Marinho de Souza

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e juiz de direito provedor de capellas da comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 18 do corrente, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios trará a publico pregão de renda e arrematação, por espaço de tres annos as terras do patrimonio de Nossa Senhora do Rosario desta cidade, sitas no lugar Maricota, juntas ao engenho Jaguaribe, avaliado o arrendamento annual em 300$000, sob a condição de pagar o arrendamento adiantado de quarteis respectivos, conservar a casa de telha alli existente, sempre em bom estado e pagar as custas do juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 4 de Setembro de 1889.

Eu, bacharel Francisco Luis Caldas, escrivão, subscrevi.

José Antonio Correia da Silva.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante sera obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materia e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-

---

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 13 DE SETEMBRO DE 1889.

Pouco movimento, constando apenas transacções no mercado de cambios.

Cambio

A taxa official continuou a ser 27 1/2 d. sobre Londres, dando, porém, todos os bancos a 27 5/8.

Hontem, á ultima hora saccou o London a 27 3/4, recusando hoje saccar a esta taxa.

Ha falta de papel particular no mercado, exigindo os bancos 27 7/8 pelo menos.

No Rio papel bancario foi cotado a 27 5/8 e 27 3/4.

Papel particular, 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4	27 1/2	27 1/4
Pariz	347	350	347	350	347	350
Italia	...	350	...	350	...	350
Hamburgo	428	432	428	432	428	432
Lisboa e Porto	194	196	194	196	194	196
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	204	...	201
Açores	...	...	...	204	...	...
Madeira	...	...	...	201	...	...
New-York	...	1$890	...	1$880	...	1$890

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 13 de Setembro de 1889

Letras hypothecarias com juros, valor de 100$, ao par.

Na Bolsa Venderam se 50 lêtras hypothecarias.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario.
Eduardo Dubeux

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, attingio a 129.530 1/2 kilos, sendo 77.600 1/2 para o exterior e 51.930 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 1.182 saccas, sendo por:

Barcaças	190	Saccas
Vapores	37	«
Animaes	237	«
Via-ferrea de Caruarú	84	«
Via-ferrea de S. Francisco	29	«
Via-ferrea de Limoeiro	605	«
Somma	1.182	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco		3$900 a 4$600
Somenos		3$000 a 3$600
Mascavado purgado		2$400 a 2$700
« bruto	(firme)	1$500 a 2$200
Retame		$700 a 1$100

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 11, constou de 764.027 kilos para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 5.311 saccos, sendo por:

Barcaças	1.135	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	414	«
Via-ferrea de Caruarú	119	«
Via-ferrea de S. Francisco	2.930	«
Via-ferrea do Limoeiro	713	«
Somma	5.311	Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 365 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE SETEMBRO DE 1889

Vide o Diario de 9 de Setembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Gilead*, ferragens.
Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca ingleza *Ravarola*, materiaes.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca allemã *Elisabeth*, madeira.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar inglez *Adamantine*, farinha de mandioca.
Lúgar inglez *Razona*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho dinamarquez *Jugor*, xarque.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho norueguense *Efra n*, xarque.
Sumaca hespanhola *Annita*, xarque.

Importação

Lúgar nacional *Pelotense* entrado de Pelotas em 12 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C. manifestou:

Xarque 292500 kilos á ordem.

Vapor inglez *Tagus*, entrado dos portos da Europa em 13 e consignado a Amorim Irmãos & C. manifestou:

Amostras 24 volumes a diversos, apparelho para telephone 4 volumes a Antonio do Carmo Almeida.

Agua mineral 1 caixa a J. F. de Carvalho & C.

Balança 1 caixa á ordem.

Borax 1 barrica a Bartholomeu & C.

Chá 4 grades á ordem.

Camizas 1 caixa a Oliveira Campos & C.

Drogas 20 volumes a Bartholomeu & C., 2 á ordem, 3 a Manoel Alves Barbosa, successor.

Instrumentos de agricultura 1 caixa a J. Regby.

Livros 1 caixão a J. de Vasconcellos.

Mercadorias diversas 7 volumes a G. C. Gates, 1 a Western Brazilian Telegraph, 4 á ordem, 1 a Faaneisco H. Ferreira, 1 a J. R. Clarken, 1 a J. H. Boxwell & C., 1 a S. Bikeller, 1 a Manoel Collaço & C., 1 á Companhia de Beberibe, 1 a Conelly.

Oleo de linhaça 4 barris á ordem.

Presunto 5 caixas á ordem,

Papel 2 fardos a J. N. de Souza & C.

Queijos 13 caixas a J. Fernandes de Almeida.

Roupa 1 caixa á ordem, 1 a Borstelman & C.

Tinta 1 barrica a J. W. de Medeiros.

Tecidos diversos 1 caixa a Guimarães Irmãos & C., 2 a Monhard Huber & C., 1 a F. Lima & C., 13 a Bernet & C., 25 a Machado & Pereira, 16 a Olinto Jardim & C., 40 á ordem, 3 a L. Maia & C., 6 a Guerra & Fernandes, 11 a A. Santos & C., 4 a Alves de Britto & C., 15 a Rodrigues Lima & C., 5 a Manoel Dias A. Guimarães, 26 a Joaquim Agostinho & C., 7 a Andrade Maia & C., 4 a A. Vieira & C. 6 a Albino Amorim & C., 2 a Magalhães Cerege.

Exportação

RECIFE 12 DE SETEMBRO DE 1889

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Blackbum Needhan & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 800 saccas com 60.897 kilos de algodão.

Para Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 200 saccas com 15,210 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pernambuco* carregou:

Para Bahia, J. G da C. Pernó 2 barricas com 160 kilos de doce.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregou:

Para Bahia, M. Mor es 100 saccas com 7,637 kilos de algodão.

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou:

Para Ceará, Julio Fuestenberg 500 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, M. Borges & C. 5 barris com 480 litros de aguardente; J. de Oliveira Forges 51 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter *Colombo*, carregaram:

Para Natal, E, C. Beltrão & Irmão 16 saccos com 960 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Cruzeiro*, carregou:

Para Parahyba, A. de Lemos 50 saccos com 3,000 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 2 a 12	309:059$102	
Idem de 13	24:177$211	
		333:236$313

Renda provincial:

Do dia 2 a 12	36:749$235	
Idem de 13	2:253$123	
		39 002$358
Somma total		372:238$671

Segunda secção da Alfandega, 13 de Setembro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 2 a 12	17.316$424	
Idem de 13	1:325$888	
		18:642$312

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 12	12:373$789	
Idem de 13	205$987	
		12:579$776

Recife Drainage

Do dia de 2 a 12	24:889$059	
Idem de 13	2:700$760	
		27:589$819

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,814 kilos.

210 kilos de peixe a 20 réis	4$200
5 cargas com farinha a 200 réis	1$000
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
27 matutos com legumes a 200 réis	5$400

Foram occupados:

27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
26 compartimentos de farinha a 500 réis	13$000
24 ditos de comidas a 500 réis	12$000
79 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	31$600
17 ditos de suinos a 700 réis	11$900
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
43 talhos a 2$	86$000
	199$100
Rendimento do dia 1 a 11 do corrente	2:298$500
Foi arrecadado liquido até hoje	2:497$600

Preços do dia:

Carne verde de 160 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 500 a 720 réis a cuia
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 1$000 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Norte	*Cometa*	14
Liverpool	*Actor*	14
Norte	*Pernambuco*	16
Sul	*Bueno-Ayres*	15
Europa	*Ville de Santos*	15
Sul	*La Plata*	17
Sul	*Maranhão*	17
New-York	*Alliança*	19
Norte	*Sarona*	20
Europa	*Potosi*	22
Europa	*Mittlekowits*	22
Norte	*Pará*	25
Sul	*Espirito Santo*	27
Europa	*Trent*	28
Sul	*Don*	29

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Fernando	*Pirapama*	14 as	12 h.
Sul	*Pernambuco*	16 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Santos*	16 as	2 h.
Santos e esc.	*Buenos-Ayres*	16 as	4 h.
Sul	*Cometa*	16 as	5 h.
Southampton	*La Plata*	17 as	11 h.
Norte	*Maranhão*	18 as	5 h.
Bahia e esc.	*P. do Grão Pará*	19 as	4 h.
Santos e esc.	*Alliança*	20 as	4 h.
Montevidéo	*Potosi*	22 as	11 h.
Sul	*Para*	24 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 13

Bahia e escala—7 dias, vapor brazileiro *Principe do Grão Pará*, de 508 toneladas, commandante Julio Cesar de Lacerda, equipagem 27, carga varios generos; a Pedro Osorio de Cerqueira.

Southampton e escala—14 1/2 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1,945 toneladas, commandante P. Rowsell, equipagem 113, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

East London (Africa)—45 dias, patacho norueguense *Livingstone*, de 229 toneladas, capitão L. Andressen, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Londres—20 dias, vapor inglez *Norsemann*, de 820 toneladas, commandante W. Lacy, equipagem 59, em lastro; á Companhia Telegraphica.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor inglez *Tagus*, commandante P. Rowsell, carga varios generos.

Ceará — Escuna ingleza *Abeja*, capitão W. C. Johnson, carga farinha de mandioca.

se uma reducção de mais de 30 %, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver um reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protes ou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Reeife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

DECLARAÇÕES

Remoções

De ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, faço sciente aos professores Manoel Candido Fernandes Pires, Manoel Justiniano dos Reis, José Theodoro Cordeiro de Barros e Julio Cesar Gonçalves Lima, removidos por actos da presidencia da provincia de 9 e 10 do corrente, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar daquellas datas, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Nomeações

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ás professoras publicas Esther Crespo Manso e Oliveira Loyola, nomeadas por actos da presidencia da provincia de 6 e 9 do corrente, para regerem as cadeiras de Alagoinha e Pedra Branca, que lhes fica marcado o praso de 30 dias, a contar da data de suas nomeações, para tomar posse e assumir o exercicio de suas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Estrada de ferro de Ribeirão a Bonito no Recife

Assembléa geral extraordinaria

Sendo insufficiente o capital subscripto desta empreza, para proseguir com suas obras, além do 22º kilometros, que se acham abertos ao trafego publico, são convidados os Srs. accionistas, nos termos dos arts. 39 e 40 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, a comparecerem em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, no escriptorio da empreza n. 74 á rua Duque de Caxias, afim de deliberarem sobre o augmento de capital que fôr necessario á conclusão da estrada em construcção.

Recife, 12 de Setembro de 1889.

Francisco Lopes Guimarães,
Director secretario.

Obras publicas

Cadeia da cidade da Victoria

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de .. do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, nesta directoria recebe-se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita o edificio da cadeia da cidade da Victoria. orçados em 951$800.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverá o licitante depositar no Thesouro Provincial a quantia de 47$740 equivalente a 5 0/0 do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas Provinciaes de Pernambuco, em 3 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio C. de Albuquerque

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm Sr. inspector, faço publico que, na fórma do edital desta Thesouraria de 17 de Junho ultimo, é no dia 30 do corrente mez que termina a prorogação do praso marcado para a substituição sem desconto das notas de 200$ da 5.ª estampa.

Vencido esse praso, começará o desconto de accordo com o preceituado pelo art. 13 da lei 3313 de 16 de Outubro de 1886, isto é: durante os tres primeiros mezes 2 0/0; até o 6.º mez 4 0/0; até o 9.º mez 6 0/0; até o 12.º mez 8 0/0; durante o 13.º mez 10 0/0, e mais 5 0/0 mensaes d'ahi por diante até que as notas percão de todo o valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Setembro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio João do Nascimento.
Antonio Barbosa Cavalcante.
Antonio Marianno das Neves.
Antonia Maria da Conceição.
Adelino José Marques.
Avelino Freire Irmão & C.
Alfredo de Azevedo Freitas (2).
Augusto Olympio de Araujo e Souza.
Calisto Dias Saldanha.
Domingos da Silva Guimarães.
Francisco José da Silva.
Fraucina Clementina de Oliveira Campos.
Francisco Octaviano Soares.
Giovannino Megale.
Henrique Carneiro de Almeida.
Horacio Nunes da Silva
Irineo de Mello Machado (2).
J. M. Ruhu.
Joaquim Ferreira Monteiro Beltrão.
José Carlos da Silva Leal.
John Gardener.
Joaquim Gonçalves Ferreira Souza.
Jeronymo Hollanda Cavalcante.
Luiza Felisarda de Souza Mello (2).
Maria Carlota de Sant'Anna.
Miguel Accioly Wanderley.
Maria Francisca da Conceição.
Maria Amalia de Almeida Albuquerque.
Marie Thomas.
Octavio Pinto da Rocha.
Paul Kragelno.
S. Biheller.
Carlos José Dias & C.

O 3º official,
Antonio Campello.

Companhia de edificação

Assemblea geral

3.ª CONVOCAÇÃO

A commissão abaixo assignada convida aos Srs. Accionistas a reunirem se no escriptorio da companhia, ao Largo Pedro II, n.º 77, 1.º andar, no dia 20 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento e resolverem acerca dos assumptos já annunciados.

Sendo esta a terceira convocação e em vista do § 3.º do art. 15 da Lei n.º 3150 de 4 de Novembro de 1882, constituir-se-ha e resolverá esta Assembléa com qualquer numero de accionistas que comparecer, seja qual fôr a somma do capital representado.

Escriptorio da Campanhia de Edificação, em liquidação, 10 de Setembro de 1889.

Joaquim de Oliveira Borges.
José Gomes Ferreira Maia.
Bernardino da Costa Campos Junior

Irmandade de N. S. do Bom Parto

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade, que estejam no goso de seus direitos, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 15 do corrente, pelas 9 horas da manhã, para em assembléa geral, procederem á eleição para os novos funccionarios que teem de regel-a no anno compromissal de 1889 a 1890

Consistorio da irmandade de N. S. do Bom Parto, em 12 de Setembro de 1889.

O secretario,
Julio Constancio Ferreira da Silva.

Secretaria da veneravel ordem 3. do Seraphico P. S. Francisco do Recife. 13 de Setembro de 1889

De ordem do carissimo irmão ministro, convido a todos os nossos carissimos irmãos em geral a comparecerem em nossa igreja, para assistirem na segunda-feira (16), pelas 7 horas da noite, as vesperas, e na terça feira 17 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a missa solemne em commemoração á impressão das chagas do nosso Seraphico Padre S. Francisco, na qual pregará ao evangelho o Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio, e ás 7 horas da noite para o Te-Deum Laudamus, no qual pregará o Revm. Sr. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, cujos actos serão precedidos e encerrados pela banda marcial da policia, sendo a orchestra, que, entre outras musicas, executará a missa de propriedade da ordem, regida pelo maestro Soares Rosas.

Estando em exposição, as pessoas que se apresentarem decentemente vestidas, alem das nossas igrejas e dependencias, o nosso hospital e consistorio das 7 ás 9 horas da noite do dia 17, rogo aos nossos carissimos irmãos das respectivas commissões o seu comparecimento para as devidas fiscalisações.

Outrosim, convido a todos os senhores candidatos approvados para entrarem de irmãos, e aos nossos carissimos irmãos noviços já despachados para professarem, a comparecerem uns e outros no referido dia 17, pelas 10 horas da manhã, afim de realisarem suas entradas e profissões.

José Clementino Henriques da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento de carne verde para o consumo dos estabelecimentos a seu cargo, no trimestre de Outubro á Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se á multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento se no praso de tres dias não comparecerem nesta secretaria para assignar os respectivos contratos; obrigando-se a santa casa a fazer o pagamento mensalmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1889.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 20.ª CORRIDA

A' REALISAR-SE NO

Dia 15 de Setembro de 1889

Illms. Srs.

Juiz do ensilhamento—Major José Clementino Henrique da Silva.

Juizes de pesagem—Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e Arthur de Souza Carvalho.

Juiz de partida Benjamin A. da Freitas Pessoa.

Juiz do distanciado—Rodrigo Carvalho da Cunha.

Juizes de chegada—João Raposo de Souza, Joaquim de Oliveira Borges, Francisco Floro Leal.

Inspector geral de raia—Major Ernesto Vieira de Araujo.

Inspectores de raia—Policarpo Layne, Manoel José Fernandes Barros, Clito Valeriano Pereira, Gedeão Forjás de Lacerda.

Juizes de archibancada—Barão de Soledade, commendador Antonio Marques de Amorim, Dr. Joaquim de Cerqueira Leite, Antonio Marques de Amorim Junior coronel Sebastião Alves da Silva, José Eleuterio de Azevedo, major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1º Pareo — **Emulação** — 1.000 metros — Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$000 ao 2º e 15$000 ao 3º.						
1	Ida	—	Rodada	Pern.	55	Azul e encarnado	Rodolpho Pessoa.
2	Coruja	—	»	»	55	Azul enc. e branco	Manoel J. de Miranda
3	Stella	—	Zaina	»	55	Azul e branco	Rufino Cardeso.
4	Fantina	—	Castanha	»	55	Azul e rosa	M. P. de Albuquerque.
5	Semiramis	—	»	»	55	Encarnado	José Cavalcante.
	2º. Pareo — **Animação** — 850 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby nesta ou maior distancia nestes ultimos tres mezes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Tupy	—	Baio	Pern.	55	Encarnado e branco	Francisco C. Resende.
2	Soldado 2º ex-General	—	Rosilho	»	59	» »	Joaquim D. C. Braga.
3	Pinta-silgo ex-Bolaxinha	—	Russo	»	55	Branco e encarnado	J. M. B. Cavalcante.
4	Esquimáo	—	Rodado	»	55	Preto e branco	Augusto de Miranda
5	Bonjour	—	Zaino	»	55	Azul e ouro.	Coud. Boa-Vista.
6	Marat	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Coudelaria Democrata.
7	Siróco	—	Cardão	»	55	Encarnado e amarello	Coudelaria Frageso
8	Delegado	—	Cast. escuro.	»	55	......	José J. Maris.
	4.º Pareo — **Provincia de Pernambuco** — 900 metros. — Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Corsario	—	Rodado	Pern	55	Azul e ouro	Joaquim F. Silva.
2	Village	—	Mellado	»	57	Verde e ouro	José Joaquim Dias.
3	Piramon	—	Castanho	»	55	Lyrio	José J. Coelho Leite.
4	Monitor	—	Russo	»	55	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana.
5	Florete	—	Castanho	»	55	» »	Francisco Freire.
6	Good-morning	—	Rodado	»	57	Azul e branco	Rufino Cardoso.
7	Condor	—	Baio	»	55	Azul e grenat	Rufino Cardoso.
	4.º Pareo — **Prado da Estancia** — 1300 metros — Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.						
1	Chiron	4	Castanho	Rio de Jan.	51	Ouro e azul	Rodolpho Pessoa.
2	Ruy-Blas	7	Alazão	S. Paulo	54	Rosa e preto	Arthur Silva.
3	Minerva	4	Douradilho	»	49	......	Coudelaria Cruzeiro.
4	Saturno	5	Castanho	»	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
5	Cora, ex-Risette	5	Zaino	»	52	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
6	Mimosa	3	Alazão	»	46	......	Casimiro A. Fernandes
	5.º Pareo — **Animação** — (2ª turma) — 850 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby n'esta ou maior distancia nestes ultimos 3 mezes. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Cauby	—	Castanho	Pern.	55	Branco, preto e enc.	Alfredo Marques.
2	Dublin	—	Cardão	»	55	Azul e encarnado	Manoel J. de Miranda.
3	Pombo Preto	—	Caxito	»	55	Branco e preto	Coud. Victoria.
4	Soberano	—	Cardão	»	55	Encarnado e branco.	Coud. Jockey Club.
5	Condor	—	Baio	»	55	Azul e grenat	Rufino Cardoso.
6	Table	—	Russo	»	55	......	J. A. Silva.
7	Lord-Byron ex-Leo.	—	Russo pedrez	»	55	Azul e branco	F. P. Cardoso Junior.
8	Tyranno	—	Alazão	»	55	Encarnado e azul	M. G. da Silva Araujo.
9	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Branco e encarnado	Rodolpho G. Leal.
	6.º Pareo — **Compensação** — 1.400 metros — Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho em maior distancia no Derby, nestes ultimos tres mezes. Premios: 100$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.						
1	Africana	5	Zaino	R. da Prata	56	Preto e branco	Coudelaria Riachuelo.
2	Brazil	3	Alazão	França	48	Azul e ouro	Coud. Independencia.
3	Vanda	5	Zaino	R. da Prata	52	Verde e amarello	Nautilus.
4	Salvatus	4	Alazão	França	51	......	Coudelaria Cruzeiro.
5	Cynira	4	Alazão claro.	Inglaterra.	49	Branco, preto e enc.	José Luiz G. Penna...
	7.º Pareo — **Prosperidade** — 1.000 metros — Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 40$ ao 2º e 20$000 ao 3.º						
1	Piramon	—	Castanho	Pern.	55	Lyrio	J. J. Coelho Leite.
2	Cupido ex-Traviata	—	Russo	»	55	......	Salvador.
3	Ciclone	—	Rodado	»	55	Encarnado e amarello	Coud. Fragoso.
4	Pharizeu. ex-Orange	—	Castanho	»	55	A. enc. e bonet preto.	T. Pernambucano.
5	Esquimáo	—	Rodado	»	55	Branco e preto	A. de Miranda.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Pede-se á attenção dos Srs. proprietarios para os additamentos feitos ao regimento interno do Derby Club de Pernambuco e para os artigos 9, 10, 25 95 do mesmo regimento interno.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado 14 de Setembro de 1889 ás 3 horas da tarde.

A venda de *poules* encerrar-se-ha 20 minutos antes de cada corrida.

HORARIO

1º pareo.	11	horas	e	—	m.
2º pareo.	11	»	e	50	»
3º pareo.	12	»	e	40	»
4º pareo.	1	»	e	30	»
5º pareo.	2	»	e	20	»
6º pareo.	3	»	e	10	»
7º pareo.	4	»	e	—	»

Recife, 12 de Setembro de 1889.

O GERENTE, *Henrique Schutel.*

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A 3.ª CORRIDA

A realisar-se no dia 22 do corrente

1. PAREO — EXTRA — 700 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.º PAREO — INCENTIVO — 800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo e em distancia superior a 1.000 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO — IMPRENSA — 900 metros. Animaes da provincia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — AGRICULTURA — 1.300 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros no Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — TRILHOS URBANOS — 1.000 metros. Animaes menos de meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam pelo menos cinco animaes de tres proprietarios.

O codigo de corrida prescreve o modo da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha segunda feira, 16 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo, rua do Imperador n. 55, 1.º andar.

O secretario.
Eugenio de Barros

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

34º anniversario

PROGRAMMA DA FESTA NO DIA 22 DO CORRENTE

A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia solemnisa o 34.º anniversario da sua installação, com toda a pompa e brilhantismo dos annos anteriores.

Das 9 horas da manhã ás 10 da noute, estará franco á concurrencia publica o nosso estabelecimento de caridade.

A's 10 e meia horas em ponto terá começo a celebração da missa em louvor de seu Padroeiro S. João de Deus.

Das 3 horas em diante, e em elegantes barraquinhas servidas por distinctas Senhoras e Cavalheiros da nossa sociedade serão distribuidos os objectos expostos nas mesmas, mediante a esportula regulamentar para ajuda da manutenção desta util e pia instituição.

A noute será o edificio, jardim e sitio brilhantemente illuminado a gaz, luz electrica e balões venesianos etc.

Durante o dia e noute diversas bandas de musica e entre ellas as de diversas sociedades particulares executarão as melhores peças de seu repertorio, prestando estas ultimas com sua presença maior brilhantismo á nossa festa de caridade.

A junta administrativa convicta do amor e affeição que a população desta capital dispensa a este Hospital espera que a sua festa seja este anno uma das mais brilhantes pela concurrencia a este certamen de caridade dando a esta festa tradiccional o peculiar encanto campezino.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, aos 13 de Setembro de 1889.

Cesario Accurcio da Silva Papoula
Secretario.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado por 15 dias uteis, contados desta data, o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company. relativos ao 1º semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.—O administrador.
Luiz Cesario do Rego.

Obras Publicas

Ponte da Magdalena

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro director geral de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, de 23 do corrente, faço publico que no dia 14 de Setembro proximo vindouro, n'esta directoria recebe-se propostas, em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sob o rio Capibaribe, na passagem da magdalena, orçados em 9:587$200 réis.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se n'esta secretaria onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer á praça acima deverão os licitantes depositar no thesouro provincial a quantia de 479$360 réis equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral das Obras Publicas, em 24 de Agosto de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque

Transferencia de Cadeira

Nº 114.— De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço sciente ao professor da cadeira de latim e francez da cidade de Pesqueira, Franklin Minervino Martins, que tendo sido esta transferida sem seu prejuizo, para a da Victoria, por acto da presidencia da provincia de 11 do corrente, lhe fica marcado o praso de 60 dias, á contar do 1.º de Setembro para assumir o respectivo exercicio.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de Setembro de 1889.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Administração dos Correios de Pernambuco em 15 de Agosto de 1889

ARREMATAÇÃO DOS TRANSPORTES DE MALAS

O administrador, em observancia ao ordenado em circular da directoria geral dos correios n. 86 de 8 de Maio do corrente anno, faz publico que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para recebimento de proposta dos particulares, que durante o exercicio de 1890, queiram fazer por contracto o serviço de conducção de malas para o interior da provincia, partindo desta repartição para:

Nossa Senhora do O' de Goyanna, passando por Iguarassú e Goyanna de 3 em 3 dias.

S. Bento, passando por Chã Grande, Gravatá, Bezerros, Caruarú, S. Caetano da Raposa e Bello Jardim de 4 em 4 dias.

S. José da Corôa-Grande, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Tamandaré, Una e Barreiros de 4 em 4 dias.

Jatobá de Tacaratú, passando por S. Bento, Alagoinha, Pedra, Buique, Gameleira e Tacaratú de 4 em 4 dias.

Alagôa de Baixo, passando por Pesqueira e Cimbres de 4 em 4 dias.

Altinho, passando por Bonito, Bebedouro de 4 em 4 dias.

Leopoldina, passando por S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa Bella e S. José do Bello Monte de 5 em 5 dias.

S. Vicente, passando por Vicencia e Cruangy de 4 em 4 dias.

Jabotá do Brejo, passando por Pedra Tapada, Bom Jardim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz e Brejo de 4 em 4 dias.

Petrolina, passando por Santo Antonio do Pará, Floresta, Cabrobó e Boa Vista de 4 em 4 dias.

Sertãozinho passando por Palmares, Villa d'Agua Preta e Campos Frios de 4 em 4 dias.

Jurema, passando por Belém de Maria, Lagoa dos Gatos e Panellas de 4 em 4 dias.

Itambé, passando por Iguarassú Goyanna de 4 em 4 dias.

Aguas Bellas, passando por Palmeira, Correntes e Bom Conselho de 4 em 4 dias.

Ouricury, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Villa Bella, Salgueiro, Granito e Exú de 5 em 5 dias.

Gloria do Goytá, partindo de Páo d'Alho de 4 em 4 dias.

Riacho Dôce, partindo de Cararú de 4 em 4 dias.

As propostas devem ser apresentadas até ás 2 horas da tarde do ultimo dia, em carta fechada por duplicatas, com discriminação dos preços de serviço de cada linha, sendo uma via sellada e ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Não serão tomadas em consideração as propostas em que for fixado o preço de mais de uma linha englobadamente.

Terão preferencia as propostas mais vantajosas em preços e augmento de viagem.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Veneravel confraria de N. S. do Livramento

De ordem da mesa regedora, convido a todos os carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no dia 14, as 6 1/2 da tarde, devidamente paramentados, afim de assistirem as vesperas, e no dia 15, ás 10 1/2 da manhã, para assistirem a festa solemne de nossa excelsa padroeira a Virgem Senhora do Livramento.

Secretaria da veneravel confraria de N. S. do Livramento, 13 de Setembro de 1889.

O secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Monte Pio Popular Pernambucano

Assembléa geral

De ordem do respeitavel director e de conformidade com o disposto no art. 29 §§ 1· e 4· dos estatutos, convido a todos os associados a comparecerem no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral tratar-se de levar a effeito a creação da bibliotheca e de outros assumptos de interesse social.

Secretaria da sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 12 de Setembro de 1889.

O 1· secretario
Faustino José da Fonseca.

BANCO INTERNACIONAL DO BRAZIL

Capital . . . . . 20,000:000$000
Idem realisado . . . 15,000:000$000

A caixa filial deste Banco funcciona á rua do Commercio n. 42, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro.

Londres—Banco Internacional do Brazil.
Paris—Banque de Paris et des Pays Bas.
Londres—London & County Banking Company Limited.
Allemanha—Deutsche Bank.
Belgica—Banque d'Anvers.
Italia—Banca Generale e suas agencias.
Hespanha—Banco Hypothecario de España e suas agencias.
Portugal—Banco de Portugal e suas agencias.
Rio da Prata—The London & River Plate Bank Limited.
Nova York—G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros na razão de 2 % ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, *William M. Webster.*

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Alliança

E' esperado de New-York até o dia 19 de Setembro no qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

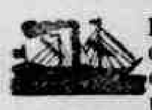
As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Setembro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

O vapor inglez Cometa

E' esperado do Ceará até o dia 14 do corrente, seguirá para os portos acima indicados, depois de pequena demora.

Recebe carga, passagens e encommendas a tratar com os

CONSIGNATARIOS
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1· andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Santos

Commandante Tauquery

E' esperado da Europa até o dia 15 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 14 de Setembro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 13.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 22 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Bahiana de Navegação á Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Rebello

E' esperado dos portos acima até o dia 21 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o AGENTE

O VAPOR

Principe do Gão-Pará

Commandante Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 16 do corrente ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Royal Mail Steam Packet Companhy

O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 19 de Setembro, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Sabbado, 14, deve ter lugar o leilão de um bote grande salva-vida, um dito pequeno e tres e meia duzias de camisas, ás 11 horas da manhã, na Guarda-Moria da Alfandega.

Leilão

D'um bote grande, salva-vida, salvado da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar

Sabbado, 14 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na guarda moria da Alfandega

T. Bazzo, capitão da barca italiana *Otton*, incendiada no alto mar na sua ultima viagem para Buenos-Ayres, fará leilão por intervenção do agente Pinto, com autorisação e em presença do Sr. consul da Italia, com licença do Sr. Dr. inspector da Alfandega, com assistencia do empregado da mesma repartição para o fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, 1 bote grande, salva-vida, salvado da barca italiana *Otton*, existente na guarda-moria da Alfandega.

Em continuação

venderá o mesmo agente 1 outro bote pequeno 2 remos e 3 1/2 duzias de camisas.

Agente Silveira Leilão De predio

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. juiz, levará a leilão a casa terrea n. 40 no becco da Paz, freguezia de Afogados, porta e janella de frente, 2 quartos, cosinha fóra, medindo de largura 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 15 contimetros, quintal murado e cacimba meieira, espolio da finada Antonia Maria da Conceição.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação o mesmo agente levará a leilão um espelho oval.

Agente Silveira Leilão

De seis meias aguas de taipa e duas ditas de tijolo.

Sabbado 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes, e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão 6 meias aguas, sem numero, á rua do Pombal, em terreno foreiro, 2 ditas de tijolo á travessa do Cajueiro, sem numero, espolio do africano Miguel Bernardo Moreira.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Em continuação o mesmo agente levará a leilão alguns moveis.

Leilão

Da 6ª parte da casa terrea n. 12 á rua Imperial

A's 11 horas

Segunda-feira 16 do corrente

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes levará a leilão a sexta parte da casa terrea n. 12 sita á rua Imperial pertencente ao espolio do finado Antonio Gonçalves da Cruz.

Leilão De fazendas

CONSTANDO:

da caixa n. 717 com 297 cortes de casemira, caixa n. 1 com 29 peças de setinetas finas para forro, caixa n. 2 com 42 peças de setinetas para forro, caixa n. 1,170 com 25 peças de brim de algodão para calça, sendo que estas mercadorias vão a leilão pela 4.ª vez, parte da caixa n. 708 com 16 peças de merinó preto de lã e 4 peças de alparca fina de lã e seda que vão a leilão pela 3.ª vez, parte da caixa n. 152 com 38 peças de brim de linho de cores, parte da caixa n. 52 com 29 peças de casemira de lã de cores, caixa n. 1,736 com 48 peças de merinó fino preto de lã, caixa n. 153 com 39 peças de brim trançado de cores, caixa n. 681 com 40 peças de brim trançado de cores, sendo que estas ultimas vão a 2.ª leilão.

Terça feira, 17 do corrente

ás 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 5

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio fará leilão das fazendas acima mencionadas, pertencentes á massa fallida de D. P. Wild & C., as quaes serão vendidas em lotes á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa da rûa das Flores n. 18, com 3 quartos; a tratar na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se o 1· e 2· andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a refinação da rua dos Guararapes n. 70, tem muito boa freguezia; a tratar na rua do Brum n. 82, 2· andar.

— Aluga-se uma casa propria para estabelecimento e tem armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual casa acaba de soffrer uma grande rectificação: a tratar no pateo da Paz n. 96.

— Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Direita n. 64, 2· andar.

— Precisa se de um caixeiro com perfeito conhecimento de retalho e que dê o de sua conducta; a tratar na rua de Bemfica n. 7, onde tambem se precisa de um menino de 12 a 14 annos, em iguaes condições.

— Vende-se na praça do Capim n. 149, freguezia de Afogados, uma taverna bem localisada e fazendo bom negocio; o dono só vende porque precisa retirar-se para fóra, e quem julgar-se com pretenção se dirija á mesma.

Ao commercio

Diogo Augusto dos Reis declara que o Sr. Alfredo Guedes Alcoforado, nesta data deixou de ser seu empregado. Recife, 12 de Setembro de 1889.

Descoberta

Remedio especifico para dispensar a alimentação ou parte della, entretendo a nutrição ás pessoas predispostas a engordar, sem alteração do physico. Preparado pelo pharmaceutico José Braz da Conceição Silva, formado pela faculdade de medicina da Bahia: vende-se na pharmacia Imperial da rua Visconde de Inhaúma.

NOVIDADE

No Bazar de moveis á rua do Barão da Victoria n. 49, acham-se em exposição lindos objectos de phantasia fabricados em Vienna d'Austria os quaes são baratos, visto serem vendidos por conta de seu fabricante.

SILVA FERNANDES & C.

Tacito Vida de Agricola

Estando a esgotar-se a edição desta traducção, resolveu o edictor vender o pequeno numero de exemplares que ainda restam, ao preço de 1$: na encadernação Popular, pateo do Paraizo n. 29, e na serraria franceza, rua do Crespo n. 9.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19·

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Portland.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38
Telephone 316

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Está para alugar

a casa assobradada da rua Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) muito fresca, com agua, gaz, bom quintal, e todos os commodos para grande familia. Na mesma dir-se ha com quem se trata.

Ao clero

O culto catholico com solemnidade sem ministros sagrados, pelo bispo d'Angra, 1 vol. 5$000. Com este livro ficam habilitados os reverendos vigarios e curas capellães a celebrarem em suas igrejas, por mui pobres que sajam, as principaes festividades se não com pompa, com simplicidade attrahente. Vendem Ramiro M. Costa & C., na livraria Contemporanea, rua 1· de Março numero 2.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Auxilios á lavoura

Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos álavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 oa tarde.

Ao commercio

Anastacio da Silva Lorega e Maria Rosa Pinto Gonçalves participam ao commercio e a quem interessar possa, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento n. 4, á rua Barão da Victoria, sob a razão social Viuva Gonçalves & Lorega, ficando o activo e passivo respectivo a cargo e sob responsabilidade unica do socio Anastacio da Silva Lorega, retirando-se a socia D. Maria Rosa Pinto Gonçalves paga e satisfeita de seu capital e lucros até a presente data

Recife, 3 de Setembro de 1889.

Maria Rosa Pinto Gonçalves
Anastacio da Silva Lorega.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Especialidades

DA LOJA DA RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Ricos espelhos dourados ováes para salas a 50$000.
Bonitos candieiros americanos para salão a 40$000.
Ditos menores a 15$000.
Ricos cortinados de crochet, grandes, para camas a 30$000.
Cortinados de côres, phantasia, para janella, metro a 1$800.
Ricas bandejas esmaltadas de madreperola, terno 18$000.
Lindas cambraias arrendadas, finas, para vestidos.
Candieiros de pé, inexplosivos, de Berlim.
Especial oleo **high-life** para o cabello, frasco 1$000.
Lindo sortimento de jarros.
Maquinas para costura, portateis, dous pospontos a 12$000.
Sapatos para casa, especiaes para doente a 500 rs.
Flôres artificiaes.
Galões pretos com vidrilhos, preços sem competencia.
Lãs de quadros, covado 160 rs.
Etamines de lã, duas larguras, covado 1$500.
Grande sortimento de perfumarias, miudezas e fazendas.

ANGELO RAPHAEL & C

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Licôr depurativo vegetal ioaddo do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples on diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 41

ANEMIA, CHLOROSE
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE
CÔRES PALLIDAS, CONVALESCENÇA

Usado nos Hospitaes de Paris
GRANDE DIPLOMA de HONRA, Londres 1888

GOTTAS Concentradas
Mui economicas, duram 1 mez

VINHO ROBIN
Toni-Nutritivo Reconstituinte

GRAGÊAS ROBIN
de emprego muito facil

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Medalhas Paris, Havre Barcelona Bruxellas (87-88)

Sem sabor algum de erro, essencialmente assimilavel, occasiona nas pessoas que não se prestam a qualquer tratamento ferruginoso, os resultados os mais rapidos e constantes, sem nunca occasionar dôres de estomago nem constipação (prisão de ventre).

Deposito geral: Phº ROBIN, em Bourges (Cher)
Em Pernambuco: Franº M. da SILVA & Cª

Republica

Aluga-se barato a casa n. 9 á rua do Hospital Pedro 2.º, no lugar dos Coelhos, caiada e pintada de novo, com muitos commodos e muito fresca, vista magnifica e banhos salgados na porta; a tratar no mesmo lugar com Joaquim Moreira Reis.

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermidades de garganta e Dislocações de toda a natureza. 60 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, haras, e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa. Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimenta lo para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez

Unico fabricante: W. B. STEVENS, medico-veterinario, 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRANº M. da SILVA & Cª

DOENÇAS —DO— ESTOMAGO —E DO— FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males

Regularisam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

AVISO

O Sr. Benjamin Juaseiro deixou de ser nosso empregado desde o dia 7 do corrente.

Recife, 9 de Setembro de 1889.

Domingos José Ferreira.

Mudou-se

a sellaria ingleza de Domingos José Ferreira & C. para o predio n. 5 á mesma rua Barão da Victoria

Professora

Uma senhora competentemente habilitada se offerece para ensinar por preço modico francez, musica e piano, em casas particulares nesta cidade e em seus arrabaldes: quem se quizer utilisar de seus prestimos, póde dirigir-se em carta fechada a esta typographia com as inciaes L. B.

Generos italianos

Vermouth de Torino.
Fernet Branca (verdadeiro).
Manteiga (em latas).
Azeite doce, 1.ª qualidade.
Mortadella de Bolonha.
Anisette (licor).
Queijos, parmejano e reggiano, etc., etc.

Rua do Bom Jesus n. 61

NENHUMA

Pasta peitoral tem adquirido fama mais merecida do que a da PASTA da NAFÉ de DELANGRENIER, rua Vivienne, 53, Paris.

A sua voga universal é baseada:

1º Na sua **poderosa efficacia** contra os Rheumas (Constipações), Bronchites, Irritações do peito e da garganta; efficacia esta, verificada por 50 medicos dos Hospitaes de Paris.

2º Na sua **superioridade incontestavel** reconhecida pelos membros da Academia de Medicina de Paris.

3º Nas analyses de **chimicos** da Faculdade de Paris que verificarão que não continha **opio** nem **saes de opio**, taes como Morphina e Codeina; remedios estes, cujos perigos são bem conhecidos.

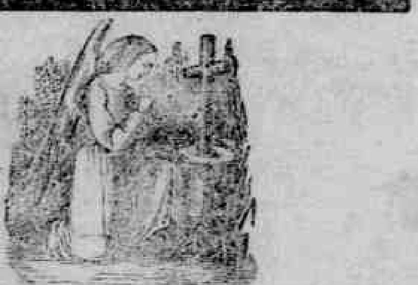
TAES são os titulos authenticos que recommendão a PASTA e o XAROPE de NAFÉ a confiança dos Medicos, e estes titulos não forão concedidos a peitoral algum, quer antigo, quer recente.

Vende-se nas principaes Pharmacias do Mundo inteiro.

Phaéton

O melhor, mais bem acondicionado e mais barato cognac até hoje conhecido; remessa especial de seu proprietario francez. Agradavel ao paladar do mais exigente consumidor, proprio para tomar com leite. Encontra-se nas casas dos seguintes Srs:

Paulino d'Oliveira Maia, rua do Imperador n. 28.
Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81
Casa de refeições, rua Larga do Rosario n. 22.
Lopes Magalhães & C., rua da Penha n. 8.



Major honorario Dr. João Pedro Maduro da Fonseca

O Monte Pio dos Voluntarios da Patria mandando rezar a missa de *requiem* pelo repóuso eterno de seu prestimoso consocio major honorario Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, convida a Exma. familia e amigos do illustre morto, bem como a distincta guarnição desta cidade para assistirem a celebração desse acto religioso, o qual terá lugar na igreja de N. S da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 14 do corrente, trigesimo de tão infansto passamento.

Secretaria do Monte Pio dos Voluntarios da Patria, 13 de Setembro de 1889.

O 1· sesretario.
M. Ferreira.

Dr. Arconcio Pereira da Silva

Juiz de direito de Villa Bella

(30.º dia do seu passamento)

O professor João Landelino Dornellas Camara manda celebrar uma missa no dia 17 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pela alma de seu prezado amigo o Dr. **Arconcio Pereira da Silva**; e convida a todos os seus amigos e parentes para fazerem-lhe a caridade de assistil-a, e orarem pelo repouso eterno de sua alma.

Antonio da Silva Neves

Maria da Silva Neves e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de seu filho e irmão, Antonio da Silva Neves, e convidam as mesmas, para assistirem as missas que mandam dizer no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, nas igrejas de Apipucos, Pilar e matriz da Boa Vista.

Rita Romana dos Prazeres

Francisca Cesar dos Santos e Maria Cesar dos Santos convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa que mandam rezar no dia 17 do corrente, 2.º anniversario do passamento de sua carinhosa mãi, **Rita Romana dos Prazeres**, ás 8 horas da manhã, na igreja do Poço da Panella, confessando se summamente gratas.

Domingos da Silva Ferreira convida aos parentes e amigos de sua finada sogra, D. Marianna Gertrudes Fernandes Vianna, para assistirem no dia 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, a missa que manda resar na matriz da Bôa Vista, trigessimo dia de seu passamento.

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior

Jeronymo Emiliano de Miranda Castro, sua mulher, sogra, filhos e cunhados, mandam rezar missas por alma de seu filho, neto, irmão e sobrinho, Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior, ás 8 1/4 da manhã do dia 14 do corrente, na igreja da matriz da Boa-Vista, e se confessam agradecidos ás pessoas que acompanharam o enterro do mesmo finado.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro* sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo

Rua do Livramento n. 38.

Bom negocio

Vende-se uma padaria com todos os seus pertences, propria para principiante, em Olinda: á tratar na rua 27 de Janeiro n. 31.

Ao commercio

Manoel Gonçalves Beltrão e João Fernandes Ferreira, associados sob a firma de Beltrão Ferreira & C., declaram a quem interessar possa, que compraram em 2 do corrente mez, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Francisco José da Silva Lapa, o seu estabelecimento de molhados, sito á rua do Pilar n. 131, que gyrava sob a firma de Beltrão, Herdeiros & C. Quem se julgar no direito de qualquer reclamação, queira fazel-a no praso de tres dias.

Recife, 13 de Setembro de 1889.

Beltrão, Ferreira & C.

Esmola

A viuva Amelia Felicia Bezerra de Menezes, moradora em Santo Amaro das Salinas, em uma casinha proxima aó hospital dos lasaros, recorre á caridade publica, e pede ás almas bem formadas que lhe deem uma esmola pelo amor de Deus, alim de manter-se e a cinco filhinhos que lhe ficára do seu consorcio.

A sua penuria é extrema, dias ha em que não tem o que comer. Soccorram-na pelo amor de Deus!

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia, preferindo-se que durma em casa; na rua nova de Santa Rita n. 73.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita engommadeira e tambem de uma boa cosinheira; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 41, armazem

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja, propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa

Sabão russo

Especialidade para nevralgias, erisipelas, dartros, pannos, contusões, impigens e muitas outras applicações, conforme o prospecto. Unico deposito Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar**.

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia**.

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

É JUNTO AO LOUVRE!

20--Rua 1.º de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dão-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA DE

AMARAL & C.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão com a *Academia de medecina* em que, ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em* QUATRO CÔRES.

Exiger ce cachet en quatre couleurs, comme garantie d'origine du produit. — PILULES DU DOCTEUR VALLET — PARIS

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA *Vallet* 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiêne do Imperio do Brazil

Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE, Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso

Paris, 20 e 22, rue Drouot, e nas Pharmacias.

IMPORTANTE

REDUCÇÃO DE PREÇOS

21-RUA DO CRESPO-21

OLIVEIBA CAMPOS & C, tendo de receber brevemente um sortimento e artigos novos de alta novidade, resolveram fazer uma grande reducção nos preços dos artigos abaixo mencionados, para os quaes chamam a attenção das suas Exmas. freguezas.

aphnos ravestido padrões modernos a 160 rs. o covado.
Cretones francezes, côres claras, a 260 rs. o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs. o dito.
Ditos de côres, lavrados, de 2$000 a 1$000 o dito.
Lãs de côres, desenhos de cachemira, de 900 a 600 rs. o dito.
Merinó de quadros de 320 rs. o dito.
Fustão branco de 400 e 500 rs. o dito.
Mursolina branca para casacos a 500 rs. o dito
Zephir de côr, listas e quadros a 500 rs. o dito.
Ditos arrendados, lindos gostos, a 600 rs. o dito.
Ditos de listas arrendados, alta novidade, a 800 rs. o dito.
Etamines arrendados, de côres, de 800 a 500 rs. o dito.
Flôr de Italia em quadrinhos, a 500 rs. é de 900 rs.
Mursolinas de côr, de listas, a 400 rs. o dito.
Cortes de cambraia bordados transparente e tapado, de 15$000 e 20$000 por 9$000 e 12$000 cada um.
Linão, padrões em quadros, a 440 rs. o covado.
Nanzukes padrões mimosos, de 280 rs. o dito.
Percales miudinha se pannos finos, a 200 rs. o dito.
Merinó preto fino, de 2$000 a 1$000 o covado.
Setim Macáo de todas côres, a 900 rs. o dito.
Brim fino pardo para vestido, a 400 rs. o covado.
Cambraia Victoria transparente, fina, a 3$000 a peça.
Mantas hespnholas, de seda preta 3$000 uma.
Espartilhos, ao que ha de melhor, de 4$000, 5$00, 6$000 7$000 um.
Fichús de côr arrendados, de 1$000 um.
Capinhs hespanholas de côr a 2$000 uma.
Fichúsde seda, muito lindos, a 3$000 um.
Sargeli m diagonal, todas as côres, a 240 rs. o covado.
Casacos de cambraia branca bordados, a 3$000 e 4000 o par.
Luvas de seda, todos os tamanhos, de 2$000 a 3$000 um.
Lençóes de linho do Porto, a 4$000 um.
Ditos grandes para cama franceza, a 6$000 um.
Colchas de côr, de 2$000 a 5$000 uma.
Fichús, sortimento completo, de 2$000 a 6$000 um.
Lenços de linho com barrinha a 2$000 uma duzia.
Camisas francezas, de 24$000 e 36$000 a duzia.
Meias crúas para homen, de 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.
Ditas brancas crúas e de côres para senhoras.
Ditas brancas crúas e de côres para crianças.
Chambres de cretone, de 5$000 e 6$000 um.
Cortes de casemira de côr, de 6$000 a 8$000 um.
Cortes de fustão para collete, de 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Camisas inglesas de franella, lã pura, a 5$000 uma.
Além de outros artigos que deixamos de mencionar.

21--Rua do Crespo--21

NÃO SE DÃO AMOSTRAS

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao**, preparado pelo Snr. **CHEVRIER**, Pharmaceutico de 1ra classe, em **Pariz**, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose Bronchite** e todas as **Molestias do Peito**.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar***, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao**, fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER**, o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CAPSULAS THEVENOT

Enfermidades nervosas de qualquer natureza

Antipyrina.
Bromureto de Camphora.
Bromureto de Potassio.
Ether. — Etheroléo de Valeriana.

Apiól (Amenagogo, regulador do sangue).
Sulfato de Quinina.

SEM CHEIRO NEM SABOR — ABSORPÇÃO FACIL

2 Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectes

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Aluga-se

duas boas casas com commodos para grande familia, sendo uma á rua da União n. 49 e outra á rua da Aurora n. 153: a tratar no 1º andar n. 56 á rua Marquez de Olinda.

Aluga-se

Por preço baixo o 1º e 3º endares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos; a tratar á rua Larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

as casas ns. 37 e 39 da rua General Seára, antiga do Jasmim, com bons commodos para familia; a tratar na mesma rua n. 31, taverna.

Aluga-se

a loja do predio á rua Marquez do Herval, travessa do Pocinho n. 33, propria para estabelecimento commercial por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Aluga-se

o 2º andar da rua do Rangel n. 60, com agua e gaz, e a casa terrea á rua Visconde de Goyanna n. 65; a tratar na rua do Bom Jesus n. 57.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico, prefere-se a que não saia á rua, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 133.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa; na rua de S. Jorge n. 127, paga-se bem.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar no largo das Cinco Pontas n. 128.

INSTANTANEA

(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa

52—Rua do Amorim—52

ESNATY RODRIGUES & C.ª

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que**, sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo: o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa, Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas, Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica, d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva-se inalteral, preta*, fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxuto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel; nitida, **INSTANTANEA**.

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de seda

Preços de venda a dinheiro

Um frasco.................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Santa Thereza numero 30.

Tratamento radical em 6 dias

DAS

BLENORRHAGIAS AGUDAS OU

CHRONICAS

(VULGO PURGAÇÃO)

DO HOMEM OU DA MULHER

E da leucorrhéa ou flôres brancas

Pilulas Resino--Balsamicas

E

Injecção Ant-Blenorrhagca

PREPARADOS POR CALASANS & C.

PRODUCTOS APPROVADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Uma serie de brilhantes e innumeras experiencias, coroadas sempre de bom exito durante dez annos, assignala a estes dous medicamentos, usados com a dieta e dosagens prescriptas, o primeiro lugar entre os medicamentos estudados e preconisados para curar estas terriveis molestias.

As pilulas são supportadas pelo estomago o mais delicado, pois que ellas não impedem nem difficultam as funcções deste orgão.

A injecção anti-blenorrhagica não é absolutamente irritante e por isso não tem o inconveniente das actualmente empregadas e não produz estreitamentos.

Não publicamos o grande numero de cartas, attestados e agradecimentos que temos recebido para não offender aos nossos clientes, muitos dos quaes são pessoas muito conhecidas e altamente collocadas.

Empregada como artigo de toilet particular é excellente preservativo contra as molestias secretas.

Modifica e faz desapparecer o máo cheiro das regras.

Preparados por Calasans & C., Pharmacia Imperial, Bahia.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

CAL

DE

JAGUARIBE

a 4$ a barrica

com abate de 10 % em porções maiores 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e de outra para serviço domestico, e uma pequena para andar com meninos; na rua 1º de Março n. 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na praça de Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista: póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

Attenção

O abaixo assignado pede a toda e qualquer pessoa nesta praça ou fóra della que se julgar seu credor, que no praso de cinco dias queiram apresentar seus titulos ou contas acompanhadas com os seus pedidos ou valles para serem conferidas e pagas, na travessa do Veras n. 5.

Recife, 13 de Setembro de 1889.

Jacintho Botelho de Amorim.

Electricas escovas

Não estragam o esmalte dos dentes nem offendem as gengivas, pelo seu especial formato; recommendam Pedro Antunes & C., rua Duque de Caxias n. 63.

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o **Preparado ferruginoso** mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de **20 ANNOS**

Contra a **Anemia, Chlorose** *(Pâles couleurs)*, **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exije-se sobre cada frasco o nome de **E. Mousnier & L. Papillaud.**

DEPOSITO GERAL: **Pharmacia GIGON**, 7, rua Coq-Héron, PARIZ

Em Pernambuco: **FRANco M. da SILVA & C.**

VENDAS

— Vende-se no caes do Ramos n. 4, uma excellente machina á vapor de 30 cavallos, umas bombas hydraulicas de grande força, um ferrador, uma tesoura para cortar flandres, arcos, etc., trilhos e carros Decauville, apropriados para transporte de canna, bombas d'agua á mão e á vapor.

— Vende-se dous cães do Rio Grande do Sul muito bons vigias para chacara; para ver, no sitio da estrada de João de Barros, defronte do sitio da Cascata, e a tratar com o Sr. Pinho Borges, armazem n. 39, á rua do Imperador.

NOMAIS ASMA PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

A Loja das Listras Azues

Está vendendo fazendas muito baratas

Com desconto

a quem comprar de 20$000 para cima.

E VENDE PELOS SEGUINTES PREÇOS:

Madapolão lavado com um metro de largura a 6$800 a peça,

Morim das **Llistras Azues** com 20 varas, a 6$000, a peça.

Chitas percales finas, côres seguras a 180 e 200 rs.

Cassas de uma só côr a 100 e 120 rs. com palminhas.

Lanzinhas de quadros a 160, 200 e 240 rs.

Cortes de linhos com 16 1/2 covados, tecido phantasia, a 4$000

Bordados finos com 3 metros a 500 rs.

Bicos brancos a 600 rs., a peça com 9 metros.

Sargelim diagonal, todas as côres, a 180 e 200 rs.

Crinolina de côres para vestidos a 360 rs. o metro.

Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$.

Leques transparentes lindas côres, a 2$000.

Grinaldas com véos para noiva a 7$000.

Setim de Macáo branco, e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Cortinados bordados para cama ou janella a 6$000.

Fichus phantasia a 800 rs.

Lenços de sêda a 500 rs.

E muitas fazendas que se vende por qualquer preço.

Troca-se a fazenda vendida se não fôr de muito agrado para quem fôr comprada.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Surpreza agradavel

UM RETRATO

Que se offerece a um amigo no dia do seu anniversario

De 25$000 até 100$000

Obtem se um lindo retrato pela quantia acima, com linda moldura fina dourada em alto relevo, e com cordões de lã e seda; trabalho feito nos Estados-Unidos da America

POR FRED. PLATT

Qualquer familia que desejar um perfeito retrato, é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello, para chegar um retrato perfeito, e muito lindo para um presente, ou sala de visita.

Os retratos de Fred. Platt

Estão expostos ao publico na

AGENCIA GERAL

Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Para as Exmas. familias verem o quanto são lindos, e muito facil fazer encommenda.

QUALQUER ENCOMMENDA

Por maior que seja se aprompta em menos de 90 dias, e restitue-se a importancia recebida, se não chegar um retrato de muito agrado.

Para encommendas da cidade e de outras provincias devem dirigir seus pedidos ao agente geral n'esta cidade.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

PERNAMBUCO

Camisas de cretone, cousa bôa e barata.

Grande novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.

Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.

Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado,

Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.

Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.

Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.

Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.

Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.

Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.

Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.

Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.

Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.

Camisas brancas para homem a 2$000 uma.

Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.

Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.

Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.

Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.

Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.

Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.

Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.

Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.

Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.

Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.

Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.

Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.

Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.

Cachenez para homem e senhora a 1$500 a 2$000 um.

Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.

Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.

Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.

Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.

Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.

Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.

Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.

Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.

Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.

Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.

Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.

Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

ALMANACK DE LEMBRANÇAS

Para 1890

Recebeu a Livraria Contemporanea

RUA 1° DE MARÇO N. 2

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.

Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.

Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.

Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.

Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.

Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.

Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.

Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.

Idem de puro linho a 1$600 o dito.

Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.

Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.

Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.

Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.

Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.

Idem bordadas chics a 4$000.

Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.

Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.

Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.

Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.

Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.

Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.

Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.

Linons branco bordados a 460 rs. o covado.

Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.

Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.

Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.

Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.

Lençóes de bramante a 1$800.

Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.

Colchas de côres a 2$000 e 3$000.

Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.

Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.

Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

E' vender barato

Feijão a 1$100 a cuia
Farinha a 5 0 rs. idem
Milho novo a 320 rs. idem
Dito velho a 280 rs. idem

É o unico que póde vender mais barato, é no largo do mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.

Amor da China, a 200 rs.

Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.

Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000

Renda oriental a 500 rs. o covado.

Cretones para coberta, 500 rs. o covado.

Pannos de crochet, todos os tamanhos.

Madapolão largo a 6$000.

Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.

Fichús de phantasia a 1$000.

Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.

Guardanapos a 1$600 a duzia.

Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.

Grinaldas para noivas, cousa chic e barata

Nunzucks, grande sortimento.

Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.

Cortinados bordados a 6$000.

Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.

Setins, qualquer côr, a 800 rs.

Renda da China a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.

Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.

Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!

Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.

Crinolines a 400 rs. o metro.

Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.

Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.

Cambraia suissa, a 7$000 a peça.

Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.

Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.

Lenços de seda. muito bonitos e baratos.

Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.

Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.

Mantil as pretas a 4$500.

Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.

Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.

Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.

Cassa baptista a 120 rs. o covado.

Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.

Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.

Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.

Comisas de meias a 1$000.

Grande sortimento em merinós pretos.

Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.

Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.

Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.

Tapetes para cama, sofá e porta; barato!

Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.

Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.

Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.

Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.

Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$00.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, actualmente em Portugal, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

A LOJA MAIS BARATEIRA É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMãO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.

Renda preta, diversas qualidades.

Etamines, pretos, de lã e lã seda.

Damassé de seda pura.

Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200

Crinoline preta e branca a 400.

Sargelim, todas as côres, a 200 rs.

Bramante de linho a 1$500, com 1[illegible] palmos.

Toalhas para banho a 1$000 e 1$500

Chachemiras com 2 larguras a 800 rs

Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000

Madapolão trançado a 9$000 a peça.

Dito globo a 7$000 a dita

Dito camiseiro a 7$000.

Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.

Fichús de lã e seda 1$000.

Brins de linho côres fixes a 600.

Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000

Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.

Capellas para noiva com véo bordado 6$000.

Toalhas de côres para rosto.

Rendas, comprimento de saia a 1$500

Renda de lã, preta, para quaresma.

Pano verde para bilhar.

Tapetes para sofá a 13$000.

A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.

Camisas de flanella a 5$000.

Cortinados de crochet para cama 10$000.

Chitas de côres a 200 rs.

Cretones com 2 larguras a 400.

Baleias com forro a 390 a duzia.

Ditas sem forro.

Seda de côres a 800 e 1$000.

Extracto Rita Sangal a 2$000.

Velbutina de quadro a 800 e 1$900.

Guarnições, pretas, de vidrilhos.

Bicos de seda, brancos.

Caixas com extractos para presentes.

Rendas hespanhola a 4$000.

Capachos de côco.

Luvas de seda a 2$000 o par.

Meias de seda para homem.

Dita de dita para senhora.

Flanellas de côres para roupas.

Panno da Costa para mesa.

Vestuarios para baptisado,

Colchas, de crochet com flôres.

Crepe inglez para enfeite.

Grande sortimento de chapéos de sol

Setineta para coberta a 600 rs.

Cortes de collecte de seda.

Dito de fustão de côres.

Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado,** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.

Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.

Mantilhas de seda e de algodão.

Contas lapidadas para vestido.

Franjas de seda com e sem vidrilho.

Renda hespanhola.

Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.

Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.

Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.

Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.

Meias para homem, duzia a 4$000.

Idem para senhora, duzia a 4$000.

Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.

Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.

Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.

Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.

Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.

Ditos para janellas a 7$000.

Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.

Ditos para sofá a 2$000.

Plastons e regatas de gosto.

Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.

Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.

Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.

Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.

Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.

Renda hespanhola de diversas côres.

Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça.

Ditos de seda brancos e de côres.

Lindos ramos de flôres a 4$000 um.

Collarinhos e punhos celluloide.

Grande sortimento de fitas modernas.

Baleias a 280 rs. a duzia.

Extractos e oleos de diversos fabricantes.

Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.

Pastas a 1$000 e 2$000.

Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.

Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.

Lindas fitas n. 12 para chapéos.

Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.

Ditas de seda para creança a 1$000.

Dita para moça a 1$500 o par.

Grande sortimento de jarros para toilette, sanctuario e consollos.

Lindos lenços de seda, gosto moderno.

Grampos dourados para segurar cabellos.

Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.

Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.

Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.

Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.

Bengallas com flauta a 1$500.

Meias de lã para homens e senhoras.

Linhas douradas para fazer crochet.

Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.

Lindos leques de setim para casamento.

Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.

Suspensorios americanos a 2$000.

Lindos desenhos para talagarça,

Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$, 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vende-se

Um cosmorama com 6 vidros e alguns pertences, a tratar na rua Velha de Santa Rita n. 21.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 207)

I

Desde que se tratava do interesse da justiça e da sciencia, não era mais o inimigo de Francisco, que todos sabiam, e por isso não recusára a incumbencia da policia que, no hospital e diante da Sra. Gonssolin, o approximava do moço. Mas na vida privada, seu odio instinctivo, reapparecia todo.

Agradeceu, pois, a delicadeza do general Hornais e não se podia esperar sua presença.

Soffreu decepção a curiosidade dos que esperavam indiscripções de Dampierre ou de Francisco.

O juiz de instrucção foi impenetravel; declarou sómente que o processo de Thomaz Lhoir, em vez de ser levado ao jury no mez seguinte, seria retardado, sem duvida, e espaçado para a seguinte sessão, o que nada adiantou a pessoa alguma, pois todos previam isso.

Quanto a Francisco contentou-se com dizer:

— A Sra. Gonssolin, está louca, realmente louca. Cural-a-hemos? Ignoro-o. Melhor póde informar o meu collega Magnabat. Tem pratica bastante e mais autoridade do que eu. Talvez haja formado alguma opinião de que ainda não me fallou.

Da parte de um e de outro era um ponto final á conversa e todos comprehenderam isso.

Deixaram-n'os tranquillos.

Depois do jantar passou-se ao salão.

O general, que havia alguns instantes, conversava com o filho, deixou-o de repente, dizendo-lhe:

— Tenho que cumprir um dever.

— Que dever? perguntou admirado Francisco.

— Prometti a Dampierre, que ama tua irmã, preparar-lhe uma entrevista.

Francisco fez um movimento e com a voz um pouco alterada perguntou:

— Então Suzana ama-o?

— Não o creio.

O general sahio de junto de Francisco, sem perceber a perturbação em que elle estava.

Mas não pôde logo fallar com Suzana, que estava, na occasião, em outra sala.

Alguns amigos o detiveram por momentos.

Francisco, que não tirava os olhos de seu pai, notou este incidente e de repente, como se tomasse subita resolução, deixou o salão e foi procurar a irmã.

— Suzana, disse elle muito depressa á irmã, que então estava só, Suzana, preciso fallar-te.

Ella olhou admirada, um pouco inquieta.

— Falla, Chicão, o que tens a dizer-me? Pareces desconfiado e muito agitado.

Elle hesitou, mas foi curta essa hesitação.

— O que tenho a dizer-te é grave.

— O que é então? Tu me assustas.

— Faço mal em assustar-te, disse elle, procurando sorrir; é antes um capricho de minha parte que te quero confiar. D'aqui a pouco nosso pai te virá procurar.

— Meu pai?

— Sim. Dir-te-ha que Dampierre ama-te, cara Suzana, e te-pedirá que aceites o pedido de uma conferencia que te fará o magistrado.

— Mas é inutil tal conferencia...

— Inutil, porque não amas a Dampierre, não é?

— Com effeito, não o amo. Meu pai, a quem nada occulto, não o deve ignorar.

— Não o ignora.

— Então?

— Quer que tenhas a franqueza de explicar-te a tal respeito com Dampierre e que o faças perder toda a esperança.

— Fal-o-hei.

Francisco hesitou de novo, depois:

— Não, disse muito baixo, como temendo commetter uma má acção, é preciso que não lhe faças perder a esperança... Eis o que queria pedir-te... o capricho, de que te fallei.

Suzana olhou por muito tempo para seu irmão; mergulhou seu olhar no delle, procurando penetrar em seu pensamento, a razão que dictava suas estranhas palavras.

Francisco sustentou o olhar e repetiu:

— E' preciso.

— E se eu recusar acceder a isso?

— Não pódes fazel-o, porque te peço.

— Deves ter, sem duvida, motivo muito grave para assim proceder?

— Muito grave, com effeito.

— Mas, eu tenho o direito de conhecel-o.

— Sim, minha irmã; tens esse direito; entretanto, não posso confiar-t'o, pelo menos agora... deixa-me reflectir...

— Foi, pois, sem teres reflectido que vieste dar-me semelhante conselho? Não tens confiança em mim? Não sou bastante criteriosa para que se possa confiar um segredo?

— Não insistas, Suzana, disse o moço a quem abalavam profusamente as hesitações de sua irmã. A seu tempo, terás confiança em mim...

— Mas se eu tivesse amor a outro homem?...

— A quem?

— Não é possivel que eu ame, meu pai não me procura dar um marido?

— Mas então seria uma desgraça...

— Não, se meu pai ratificasse a minha escolha...

— Seria uma desgraça, digo-t'o eu, replicou bruscamente o doutor, porque nesse caso seria preciso que esquecesses esse homem...

— Não te comprehendo...

— Ainda uma vez não posso ser mais explicito. Dampierre não tarda a vir. E' um cavalheiro honrado. Nada te dirá que não possas ouvir. Ama-te. Deixa-lhe uma esperança.

— Não posso obedecer-te. Repito-te. Fazer o que me pedes, seria uma crueldade, seria quasi baixeza. Não te obedecerei, Francisco.

O moço approximou-se della.

— Escuta, disse elle, eis meu pai. Sou obrigado a deixar-te. Nem uma só palavra da conversação que acabamos de ter agora.

— Prometto-te de boa vontade.

— E pensa, quando estiveres com o juiz de instrucção, no que te disse. Pensa, pois, que me obrigas a precisar o que quero, a lançar o temor em tua alma, pensa, minha querida Suzana, que se trata da honra do nosso pai, da tua propria honra...

E accrescentou, muito baixo, precipitadamente, quando o general já estava muito perto delles:

— Pensa que se trata da minha vida!...

Chegava ó general.

Parou diante de Suzana, admiração da emoção que encontrava nella:

— Então, disse rindo, o que temos e porque se retira Francisco?

Ella teve bastante coragem para sorrir-se.

— Ralhava commigo, disse ella.

— Diabo! E porque, posso saber, minha senhora? Commetteu por acaso, a senhora, sem que eu soubesse, alguma falta grave?

— Com effeito, disse ella, sorrindo sempre, emquanto seu coração em sobresalto batia violentamente, chegando a agitar seu corpinho.

— Posso saber qual foi, e é caso de zangar-me tambem?

— Francisco censurava que eu não estivesse no salão e me convidava a cumprir com mais propriedade, meus deveres de dona da casa.

Ella tomou o braço de seu pai e caminharam um pouco em silencio.

Felizmente, o velho, pensando só no que ia dizer, não podia percebêr a pallidez de Suzana.

Explicou-lhe o que sabem os leitores, confessando-lhe o amor de Dampierre por ella e o que se havia passado entre elle e o juiz de instrucção.

Quando elle acabou de fallar:

— Muito bem, disse ella, Tenho bastante franqueza e principalmente estimo muito o Sr. Dampierre para que tenha receio de entrar com elle em explicações tão delicadas.

Nessa occasião o magistrado, que os procurava, encontrou-os.

Houve entre Suzana e elle alguns instantes de embaraço: foi a moça quem primeiro recobrou a presença de espirito.

Disse ella corajosamente:

— Prevenio-me meu pai, Sr. Dampierre. Responderei com a lealdade que merecem o seu procedimento e a attenção com que se digna honrar-me.

O general deixara-os.

Achavam-se sós em um dos cantos do salão em que, havia pouco, Francisco fallara a Suzana.

Todos dançavam.

De tempos a têmpos alguem atravessava a sala, olhava para elles indifferentemente e sahia.

Dampierre lembrava-se das palavras do general.

Esperava uma explicação da qual sahiria despedaçado seu coração e agora que tinha perto de si o adoravel rosto de Suzana, cujos olhos azues fitavam com commovida doçura, vinham-lhe desejos loucos de deixar bruscamente o baile e fugir.

Preferia ir-se embora, não vel-a mais, antes do que ouvir de seus labios estas inexgotaveis palavras: «Não o amo.»

Ao mesmo tempo comprehendia elle, nessa hora suprema, mais do que nunca, todo o encanto, todas as ternuras, toda a lealdade dessa bella criança a quem haviam perseguido seus sonhos de homem e que parecia temer, ella propria, entristecel-o, causando-lhe o desespero.

Houve assim entre elles alguns segundos de um silencio que não era incommodo, comtudo sua emoção fallava, seus corações batim; o sangue corria-lhes mais depressa nas arterias.

Mas, se esse silencio continuasse, elle tornar-se-hia inconveniente.

Dampierre rompeu-o.

— A situação em que nos vemos, um em relação ao outro, disse o juiz, é muito difficil. O general communicou a senhora um pedido que lhe fiz ou antes que ella adivinhou; fel-a saber que desejava a sua mão e a honra de dar meu nome á senhora.

— E' verdade, Sr. Dampierre...

— Minha senhora, o general não me deixou illusões, provenio-me quê eu alcançara sua estima, talvez, mas que devia renunciar, desde já, a qualquer affeição mais viva da parte da senhora, se quizesse poupar-me soffrimentos crueis.

— O senhor deve desculpar a meu pai. Fallou-lhe com franqueza um pouco brusca de soldado...

— Minha senhora...

— Já que quer uma explicação franca e leal, eu vou dar-lh'a...

— Queira fallar, minha senhora...

Suzana deteve-se, depois:

— Até hoje não tenho amor a cavalheiro algum, disse ella, com hesitação na voz... nunca pensei mesmo na possibilidade de amar... nunca imaginei que outros homens, que não meu pai e meu irmão podessem ter-me affeição... E, note bem como sou irreflectida e frivola... não havia percebido o sentimento que ao senhor inspirava...

Deteve-se de novo, estava um pouco pallida; as ultimas palavras de seu irmão vibravam ainda em seu ouvido.

— Por isso que me ama, Sr. Dampierre, disse ella, corando com o temor de ferir este coração de homem, o seu amor desculpar-me-ha, se minhas palavras lhe causarem pezar...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO